

# ESQUEMA NO TJ DESVIOU R\$ 72 MILHÕES

VANESSA SIMÕES / NJ



1. Carla Ubarana, visivelmente abalada, na chegada à Delegacia de Combate ao Crime Organizado.  
2. George Leal também conduzido à Deicor.  
3. Casal de suspeitos, ainda em Recife (PE), onde foi preso



**/ OPERAÇÃO JUDAS /**  
EM AÇÃO CONJUNTA, MP E POLÍCIA PRENDEM CINCO ENVOLVIDOS NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. SEXTO SUSPEITO PERMANECE FORAGIDO.

**/ DESFALQUE /**  
NOVO JORNAL APURA QUE O MONTANTE DESVIADO É ESTIMADO EM R\$ 72 MILHÕES. FRAUDE TERIA APOIO DE 'LARANJAS' E FUNCIONÁRIO DE BANCO

**/ PRINCIPAIS PRISÕES /**  
SUSPEITOS DE CHEFIAR O ESQUEMA, CARLA UBARANA E SEU MARIDO, GEORGE LEAL, FORAM TRAZIDOS DE RECIFE PARA NATAL, ONDE PERMANECEM PRESOS

## TORCIDA DO ABC BATE A DO AMÉRICA

A paixão dos abecedistas é mais forte que a dos americanos



# 58% X 42%



Apoio:



## 15 ESPORTES

### ABC E AMÉRICA ENFRENTAM SEXTA RODADA DESFALCADOS

Alvinegro enfrenta hoje o Potiguar sem Jéerson e Bileu. América tenta recuperação sem contar com Júnior Xuxa e Ricardo Oliveira.

## 10 ECONOMIA



### AEROPORTO DE SÃO GONÇALO SÓ FICA PRONTO EM 2014

Empresa admite que terminal é de porte médio e que só será concluído no ano da Copa. Obras devem começar em 60 dias.

**TUCSON**

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

Respeite a sinalização de trânsito.

**HYUNDAI**  
**CAOA**

FIFA WORLD CUP Brasil  
PATROCINADORA OFICIAL

**NATAL LAGOA NOVA**  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**

# PRINCIPAIS SUSPEITOS ESTÃO PRESOS

**/ PRECATÓRIOS /** CARLA UBARANA E SEU MARIDO, GEORGE LEAL, CHEGARAM DE NOITE A NATAL E FORAM CONDUZIDOS À DEICOR. ELE TERIA DITO NÃO ENTENDER O MOTIVO DA PRISÃO

**A EX-CHEFE DA** divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), Carla de Paiva Ubarana, presa ontem na Operação Judas, chegou ontem por volta das 21h50 à Delegacia de Combate ao Crime Organizado (Deicor) para prestar depoimento ao delegado Marcus Dayan sobre acusações de desvio de até R\$ 72 milhões. Com ela, porém em outro carro, veio seu marido George de Araújo Leal, também acusado de integrar a suposta quadrilha que praticava os desvios no TJ. Os dois vieram acompanhados pelos delegados Sheila Freitas e Normando Feitosa, ambos da Deicor. O casal foi transferido de Recife (PE) onde foi preso durante o dia, dentro da Operação Judas.

Aparentando estar dopada e se desequilibrando enquanto era ajudada pela delegada Sheyla Freitas e um agente, Carla Ubarana sequer teve condições de falar com a imprensa. A delegada, quando se preparava para vir a Natal - e viu Carla Ubarana pegar alguns comprimidos - chegou a perguntar à ex-funcionária do TJ: "A senhora vai tomar essa quantidade de comprimidos?". A resposta de Ubarana foi de que estava tomando sob prescrição médica. Totalmente consciente, mas também sem dar uma palavra



▶ Amparada pela delegada Sheyla Freitas, Carla Ubarana não falou com a imprensa

com os repórteres, o marido de Carla, George Leal, chegou logo depois em uma Hylux cinza. Ao delegado Normando e à delegada Freitas ele falou não entender o que estava acontecendo. "Nenhum dos dois falou praticamente nada durante a viagem. E ele diz que não sabe o porquê da operação", disse Feitosa.

Os dois acusados saíram da Delegacia de Capturas, em Recife, e os carros que os traziam so-

freram um atraso em João Pessoa, onde tiveram de abastecer. Segundo o delegado Feitosa, o que aconteceu em João Pessoa foi um problema burocrático: tiveram de esperar uma liberação de abastecimento. Originalmente, George Leal e Carla Ubarana seriam ouvidos na Delegacia de Plantão da Zona Sul (Candelária), porém o delegado Marcus Dayan achou a DP muito tumultuada na noite de ontem e

decidiu transferir o depoimento para o Centro Administrativo, onde fica a Deicor. Até o fechamento desta edição não estava decidido se os dois prestariam depoimento imediato. Caso isso não ocorresse, o casal seria transferido para uma unidade prisional adequada e deveria prestar depoimento hoje.

▶ MAIS EM POLÍTICA 3, 5 E 8

**/ IMPACTO /**

## Todos os envolvidos recorrem da sentença

**TODOS OS CONDENADOS** da Operação Impacto recorreram da sentença dada semana passada pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Natal, Raimundo Carlyle de Oliveira. O prazo legal para apresentação dos recursos esgotou-se segunda-feira passada. O Ministério Público também recorreu. A instituição pediu o agravamento das penas contra os condenados em 1ª instância como a inclusão no rol dos culpados do presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Edivan Martins, que foi inocentado.

A operação Impacto foi como ficou conhecida a investigação sobre venda de votos de vereadores durante a votação do Plano Diretor de Natal, em 2007. Após quase cinco anos



▶ Juiz Raimundo Carlyle condenou 16 dos 21 envolvidos

de tramitação, Raimundo Carlyle de Oliveira condenou 16 dos réus da Operação Impacto por corrupção ativa e passiva. Dos

21 denunciados, apenas Edivan Martins e o ex-vereador Sid Fonseca foram absolvidos. Foram condenados Emil-

son Medeiros, Dickson Nasser, Geraldo Neto, Renato Dantas, Adenúbio Melo, Edson Siqueira, Aluísio Machado, Júlio Protásio, Aquino Neto, Salatiel de Souza, Carlos Santos e Adão Eridan por corrupção passiva.

O empresário Ricardo Abreu, além de José Pereira Cabral, João Francisco Hernandez e Joseilton Fonseca foram absolvidos das imputações previstas no art. 1º, inciso V, da lei 9.613/98 (lei que trata dos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores). No entanto, Abreu foi condenado pelas penas do crime de corrupção ativa (art. 333). Os ex-funcionários da CMN Klaus Charlie, Francisco de Assis Jorge e Hermes da Fonseca foram culpados também por corrupção passiva.

**/ MOSSORÓ /**

## TRANSFERÊNCIA DE TRAFICANTES É TRATADA EM SIGILO

**O DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO** Nacional (Depen) está tentando manter longe da imprensa a transferência dos traficantes Fabiano Atanázio da Silva, conhecido como "FB", e Luis Cláudio Serrat Correa, o "Claudinho CL" para o presídio federal de Mossoró. Apesar do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro ter confirmado a viagem da dupla num avião de carreira, nenhum representante do Presídio Federal ou do Depen deu qualquer informação sobre a chegada dos traficantes. Ontem, a imprensa mossoroense montou plantão desde cedo

no Aeroporto Dix-Sept Rosado, mas a movimentação no terminal se limitou a um helicóptero que trazia empresários locais. Somente às 16h, após ligar para a assessoria do TJRJ, foi possível descobrir que os traficantes ainda estavam no presídio de Bangu I. Mesmo com a informação, nenhuma autoridade confirmou a chegada dos traficantes a Mossoró.

Fabiano Atanázio e Claudinho CL foram presos no dia 27, em Campos do Jordão, em São Paulo. Eles respondem processos por tráfico de drogas, homicídios, se-



▶ Fabiano, o "FB", de novo visual e transferência atrasada

questro, roubo, assalto a mão armada e porte ilegal de armas. Em Mossoró, devem fazer companhia a Fernandinho Beira-Mar. Com tantos criminosos de altíssima periculosidade chegando

à cidade, a população não esconde o temor de uma fuga. O Departamento Penitenciário tem a seu favor o fato de que, desde a criação dos presídios federais no Brasil, não foi registrada nenhuma fuga.

**/ AMBIENTE /**

## PRÉ-SAL TEM 1º VAZAMENTO

**A PETROBRAS COMUNICOU** ontem que detectou um vazamento estimado em cerca de 160 barris de petróleo. O óleo vazou de um poço na bacia de Santos, a cerca de 300 km do litoral paulista, na altura de Ilhabela. Ibama e ANP (Agência Nacional do Petróleo), porém, ainda não quantificaram o tamanho do derramamento.

A estatal fazia um teste de produção na área, com um navio-plataforma alugado que extraía 22 mil barris/dia. O acidente foi no campo de Cario-

ca Nordeste, numa região onde estão as mais importantes descobertas do pré-sal, como a de Lula. Segundo a Petrobras, "não há possibilidade de o petróleo chegar à costa".

O incidente, cujas causas ainda estão sob investigação, provocou um rompimento no duto perfurado na rocha, por onde o óleo fluiu. A Petrobras disse que o poço foi fechado, o que interrompeu o vazamento. Segundo a companhia, não há risco de aumentar o volume de óleo derramado no mar.

**/ AEROPORTOS /**

## ANAC DERRUBA RECURSOS E MANTÉM LEILÃO

**A ANAC (AGÊNCIA** Nacional de Aviação Civil) julgou improcedentes todos os cinco pedidos de impugnação do edital de licitação de três aeroportos, cujo leilão está previsto para a próxima segunda-feira. Serão concedidos os aeroportos de Guarulhos (SP), Campinas (SP) e Brasília (DF).

Os pedidos foram feitos pelas empresas MPE Montagens e Processos Especiais, Instituto Ita Brasil, Global Participações, ATP Engenharia e Arg. Em resumo, as empresas pedem adiamento dos prazos e consideram

ilegal a participação elevada da Infraero na concessão e as restrições a participação de operadores aeroportuários nacionais.

Com a negativa da agência, o cronograma da licitação permanece inalterado: as empresas terão que apresentar propostas até quinta-feira e o leilão em viva-voz aconteceria na segunda-feira para as melhores propostas classificadas.

Hoje, o TCU (Tribunal de Contas da União) julga a validade do edital e, caso peça mudanças, elas poderiam acarretar em adiamento.

**/ BANCOS /**

## BRADESCO E SANTANDER DECEPCIONAM

**BRADESCO E SANTANDER** decepcionaram ao divulgar ontem lucros considerados fracos pelos investidores. No Bradesco, os ganhos foram corroídos pelas despesas para abrir 1.009 agências em 2011. A iniciativa foi um esforço para contornar a perda da licitação do Banco Postal para o rival Banco do Brasil.

O investimento físico nas novas agências consumiu R\$ 695 milhões só no último trimestre. A inadimplência su-

biu de 3,6% para 3,9% ao longo do ano. Por isso, houve aumento de 20% nas provisões para cobrir possíveis calotes. Soma-se a isso o ganho líquido de R\$ 2,726 bilhões, 8,7% menor do que no mesmo período de 2010. Já o Santander Brasil anunciou lucro líquido de R\$ 6,661 bilhões em 2011, 6,2% menor do que o do ano anterior. O resultado só não é pior que a matriz espanhola, que teve queda de 14% no lucro.

## PINHEIRINHOS EM NATAL



Ouviram da BR às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante. E o brado era "Somos todos Pinheirinho". Mas, apesar de as palavras entoadas sob o sol da liberdade terem sido gritadas com vigor nesta terça-feira (31), seu significado não conseguiu ser transmitido à maioria dos filhos da pátria, que carregavam as bandeiras de diversas facções com braço forte. A movimentação, supostamente em solidariedade às famílias que foram desocupadas de seus lares pela Polícia Militar na comunidade localizada em São José dos Campos, São Paulo,

teve início às 16h, no trecho da Avenida Salgado Filho ao lado do Midway Mall. Organizada por líderes sindicais e de partidos da esquerda, a manifestação contou com carros de som, batucada de tambores e um mar de bandeiras e cartazes com as mais diversas mensagens e siglas. PT, PC do B, PSOL, PSTU, PCB, POR, MST, MLB, CUT, UNE, CRESS e CEP eram apenas alguns dos grupos, sindicatos e partidos representados na passeata, que acabou às 18h15 na rotunda da Avenida Prudente de Moraes. Um problema a mais, apenas, no trânsito de Natal.

# BOMBA NO TJ

## COMO O DINHEIRO SAÍA DO BANCO DO BRASIL

**/ OPERAÇÃO JUDAS / CINCO PESSOAS SÃO PRESAS NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RN; INVESTIGAÇÃO APONTA QUE DESVIO PODE CHEGAR A R\$ 72 MILHÕES**

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

O **MONTANTE DESVIADO** do setor de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte pode chegar a R\$ 72 milhões. Essa é a estimativa da comissão interna do TJ formada para investigar as irregularidades no setor. Eles se baseiam no que foi apurado até o momento e preveem o resultado final diante dos mais de 12 mil processos de precatórios que terão pela frente - cinco mil a mais do total divulgado esta semana pelo presidente da comissão, o desembargador Caio Alencar. Ninguém confirma o valor oficialmente. Porém, uma fonte do NOVO JORNAL ligada ao grupo garante que a comissão trabalha com essa expectativa.

A partir desta segunda-feira um grupo de técnicos do Tribunal de Justiça vai se incorporar à comissão designada pela presidente do TJ, Judite Nunes, para ajudar na apuração dos processos. O trabalho será feito de domingo a domingo.

Os cinco integrantes da comissão têm se surpreendido

com o que encontraram até agora. Uma única guia de precatório enviada ao Banco do Brasil foi multiplicada por 17.

O esquema funcionava de duas formas: as guias eram duplicadas (há alguns casos de documentos multiplicados várias



► Pedro Luiz, funcionário do BB

vezes) ou emitidas em nome de pessoas que não eram beneficiados, os chamados laranjas. "Algumas guias já saiam do Tribunal com o nome das pessoas que deveriam receber o dinheiro", afirmou o promotor Emanuel Dayan.

A procuradoria geral do Es-

tado também investiga por conta própria se o Imposto de Renda que deveria ser retido na fonte e enviado à União também era desviado.

### OPERAÇÃO

Ontem pela manhã, o Ministério Público, em parceria com a Polícia Civil, prendeu cinco pessoas e cumpriu oito mandados de busca e apreensão em Natal, Baía Formosa e Recife. A operação foi batizada de Judas em referência ao apóstolo que traiu Jesus por 30 moedas. Na visão dos promotores, a Justiça foi traída por dentro.

Entre os presos estão a ex-chefe do setor de precatórios do TJ, Carla Ubarana, e o investidor internacional George Leal, marido dela. A dupla é apontada como principal suspeita pelo desvio ainda não calculado. Além do casal, a professora Carla Suely Silva de Oliveira Costa e o administrador Carlos Eduardo Cabral Palhares agiam como laranjas disponibilizando as próprias contas correntes para receber e sacar o dinheiro desviado.

O escrivão Pedro Luiz da Silva Neto, funcionário da agên-

cia Lagoa Nova do Banco do Brasil, também foi preso acusado de facilitar a liberação dos recursos.

O único mandado de prisão temporária não foi cumprido foi o do empresário, Carlos Alberto Fasanaro Júnior. Ele é amigo pessoal de Carla Ubarana e não foi localizado na residência onde mora no momento da operação.

Os promotores de justiça do Patrimônio Público informaram que até o momento não têm indícios de que o esquema envolvia juízes e desembargadores. E tratam todos os presos apenas como suspeitos. O procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, explicou inclusive que o MP não teria competência jurídica para investigar magistrados caso algum seja citado. "O processo seria encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça. O MP não tem essa atribuição", afirmou.

Os promotores também não descartaram o oferecimento do benefício da delação premiada a Carla e George como estratégia "para esclarecer toda a verdade". Apesar

de não tratar ninguém como acusado, Onofre Neto classificou a operação como "o resgate do funcionamento correto, probo e moral do setor de precatórios do Tribunal de Justiça".

Todos os bens dos suspeitos foram seqüestrados e as contas correntes bloqueadas pelo juiz da 7ª Vara Criminal, José Armandos Pontes.

A partir de agora, as investigações seguem em segredo de Justiça. Os promotores vão rastrear as contas correntes para saber para onde fato o dinheiro foi desviado, quanto foi desviado e quem mais se beneficiou do esquema.



► Carlos Eduardo seria "laranja"

### PERSONAGENS DA OPERAÇÃO JUDAS

#### Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal

Chefiou o setor de precatórios do Tribunal de Justiça de 2007 até 10 de janeiro de 2012, quando foi exonerada pela presidente do TJ, Judite Nunes, sob suspeita de fraude. Fechada, a servidora tinha um perfil centralizador. Nem os assessores dos gabinetes dos juizes e desembargadores tinham acesso aos processos.

Ela controlava tudo relativo aos precatórios. Carla era o contato do TJ junto ao Banco do Brasil e até intermediava negociações de precatórios com o Governo do Estado, uma atribuição que não tem relação com a função que desempenhava. Carla Ubarana é funcionária de carreira do TJ e casada com o investidor internacional George Leal. Ela é enteada do desembargador aposentado do TJ, Ivan Meira Lima, mas assumiu a chefia do setor de precatórios do TJ em 2007 por indicação do desembargador Osvaldo Cruz. Permaneceu também nas

gestões de Rafael Godeiro e da atual presidente, Judite Nunes.

Quando Rafael Godeiro exonerou três irmãos de Ubarana que trabalhavam no TJ - dois efetivos perderam apenas as gratificações e o outro que não era funcionário de carreira perdeu o emprego - Osvaldo Cruz intercedeu e conseguiu que permanesse no setor.

#### George Leal

Investidor internacional, é dono de uma imobiliária em Natal. Possui empreendimentos em construção na praia de Baía Formosa. Ele multiplicou o patrimônio em pouco tempo. O fato o fez romper com o restante da família. George é filho de uma promotora de justiça aposentada. Há mais de 15 anos não fala com o pai, engenheiro de formação. George é irmão de Simone Leal, assessora direta da presidente do Tribunal de Justiça do RN, Judite Nunes. Porém, os dois também não

se falam há algum tempo. Simone e Carla Ubarana também não se dão. As duas não se falavam mesmo trabalhando no 3º andar do TJ.



► Carla Ubarana, ex-chefe do setor

George Leal é tido como um homem simpático, bonachão mas que gosta de esbanjar dinheiro. Frequenta restaurantes caros onde costuma pagar mais de R\$ 800 por uma garrafa de vinho.

#### Cláudia Suely Silva de Oliveira Costa

Laranja do esquema, Cláudia disponibilizava a própria conta corrente para receber parte dos valores desviados. Ela também sacava o dinheiro e entregava em espécie ao casal Carla e George. Cláudia era uma espécie de braço direito de Carla. Formada em pedagogia, deu aulas na rede pública e no Marista até ser contratada pelo casal como governanta. Ela também dava aulas particulares aos filhos de Carla e a acompanhava no setor de precatórios do TJ, segundo funcionários da instituição, como se fosse servidora do Tribunal.

#### Pedro Luiz da Silva Neto

Escrivão da agência Lagoa Nova do Banco do Brasil, é apontado como facilitador das operações que levavam à liberação do dinheiro.

Porém, o próprio MP ainda não sabe de fato se Pedro tem participação no esquema. Os promotores afirmaram que alguns números dos extratos liberados não batiam com o dos precatórios ou não existiam. Ele trabalha há menos de dois anos como escrivão do Banco do Brasil e foi designado pela própria gerência para a função.

#### Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho

Amigo pessoal de George Leal, tinha a mesma função de Cláudia Suely no esquema. Atuava como laranja e disponibilizava a própria conta corrente para receber o dinheiro desviado.

#### Carlos Alberto Fasanaro Júnior

Amigo pessoal de Carla Ubarana, foi identificado pelo Ministério Público apenas como dono de uma lanchonete. Ele foi o único suspeito não encontrado durante a operação.

### PASSO A PASSO DOS PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS

1. TJ emite o precatório para que o Banco do Brasil liquide em favor de um beneficiário;
2. O escrivão Pedro da Silva Neto conferia se a assinatura do magistrado que autorizara o precatório era a mesma que consta no sistema do Banco;
3. O mesmo funcionário conferia se aquele precatório de fato existia no sistema;
4. Pedro ligava para o setor de precatórios e perguntava a Carla Ubarana se o precatório havia de fato sido emitido pelo TJ;
5. Com a confirmação, o escrivão registrava no sistema do Banco que o precatório havia sido emitido;
6. Só então um dos cinco gerentes da agência autorizava o pagamento;
7. A partir daí o beneficiário pode sacar o dinheiro na boca do caixa ou então pedir a transferência para a conta.

### O QUE É PRECATÓRIO

Precatório é uma ordem judicial para pagamento de débitos dos órgãos públicos federais, estaduais, municipais ou distritais. Esses débitos recaem sobre esses órgãos públicos por terem sido condenados a indenizar o cidadão. O precatório só pode ser iniciado quando a ação judicial não comporta mais qualquer tipo de recurso. Além disso, o pagamento desse tipo de dívida depende de depósito pela esfera de governo condenada a indenizar o cidadão - União, Estados, Municípios ou Distrito Federal. Cada um desses níveis de governos deve fazer constar de seus orçamentos anuais a previsão de pagamento de seus precatórios.

A rotina de liberação de um pagamento de precatório no Banco do Brasil é feita por duas pessoas: um escrivão e um gerente. A parte operacional fica sob responsabilidade do escrivão. Na agência do BB em Lagoa Nova, o trabalho era feito pelo funcionário Pedro Luís da Silva Neto, emprestado ao setor há menos de dois anos. Porém, quem liberava o pagamento depois de passar por todos os trâmites operacionais era um dos gerentes da agência. Nem sempre era a mesma pessoa.

Pedro é acusado pelo Ministério Público Estadual de facilitar a liberação do dinheiro. No entanto, os próprios colegas da agência informaram à reportagem que o que o escrivão fazia era o serviço comum e burocrático que a função exigia.

As informações foram repassadas ao NOVO JORNAL por um bancário de dentro da agência que vê como injusta a prisão do colega. Ele também informou que Carla Ubarana era o contato do Banco do Brasil no Tribunal de Justiça. "O Pedro reconhecia as firmas, fazia a parte operacional, mas o contato era com a Carla. Se precisassem ter mil contatos entre o Banco e o Tribunal todos esses contatos eram com ela. A prisão é injusta porque esse é um trabalho comum. Se não fosse ele seria quem estivesse no setor. Podia ser eu, você ou qualquer outra pessoa que o serviço seria o mesmo. Essa é a rotina de segurança", afirmou.

De acordo com a mesma fonte, os trâmites burocráticos para a liberação dos precatórios dentro do Banco do Brasil obedeciam a um padrão. O Tribunal de Justiça é quem emite o precatório para que o Banco liquide e faça o pagamento. O papel chegava ao escrivão designado, que no caso era o funcionário Pedro Luís da Silva Neto. A primeira coisa que Pedro fazia era conferir a assinatura do juiz ou do desembargador que autorizava a emissão do precatório.

Em seguida, há a verificação no sistema do Banco se aquele precatório de fato existia. No terceiro passo, Pedro ligava para o setor de precatórios do TJ para confirmar que o documento havia de fato sido emitido pela instituição.

Depois o escrivão registrava no sistema do Banco que o precatório foi emitido. Só então, segundo a fonte, um dos gerentes autoriza o pagamento - às vezes a liberação é feita até pelo gerente geral da agência. A partir daí o beneficiário pode escolher se quer receber o dinheiro na boca do caixa ou pedir a transferência para a própria conta.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

## PRECATÓRIOS

São tantas e tão cabeludas as histórias que circulam em torno da fortuna que teria sido movimentada a partir dos procedimentos ilegais no setor de precatório do Tribunal de Justiça que tudo o que se disser agora parecerá absurdo – mesmo que não seja. Daí que é fundamental prestar contas ao cidadão pagador de impostos de tudo o que ocorreu – e de que forma – no escândalo dos precatórios.



## SUPERMERCADO

O setor supermercadista anda agitado na Zona Sul. As informações dão conta de que o Extra vai se instalar na Avenida Maria Lacerda. O Walmart, da rede Bompreço, aquele na estrada de Ponta Negra, fechou. E estaria – o grupo não confirma – procurando terreno em Nova Parnamirim.

## RUMORES

Aliás, voltou-se a se falar, ainda, na instalação de uma loja do Nordeste no final da Avenida Ayrton Senna, de olho num filão que surgiu a partir da chegada de inúmeros condomínios em Nova Parnamirim. A empresa, porém, não se pronunciou oficialmente sobre os rumores.

## TRANSBÊBADO

A notícia mais espetacular em torno dos engarrafamentos infernais em Pirangi nos finais de semana, com o rigor das blitzes, é a chegada de um novo tipo de serviço. É chamado por alguns de “Transbêbado”, mas caberia melhor como “Coiotes do Trânsito”, numa comparação com o esquema que ajuda os latinos a ingressarem clandestinamente nos Estados Unidos.

## TRANSBÊBADO 2

Funciona assim: enquanto filas gigantescas de veículos se formam para passar pela blitz e fazer o teste do bafômetro, estes “coiotes” abordam os motoristas para oferecer o serviço. Eles perguntam se o condutor está alcoolizado e se dispõem a dirigir o carro até passar pela barreira policial. Depois disso, entregam o volante ao dono. A cotação do serviço alcançou os R\$ 200 no final de semana.

## TRANSBÊBADO 3

Consta que a polícia já identificou o crescimento desse novo negócio e está de olho.



HUMBERTO SALES / NU

## O AEROPORTO DA COPA

O Governo do Estado deu mais um passo importante para a consolidação da construção do aeroporto internacional de São Gonçalo. A assinatura do documento que define as responsabilidades na realização da obra vai assegurar que cada ator faça sua parte e, ao mesmo tempo, fiscalize se os outros estão cumprindo tudo o que foi acertado. É claro que desta forma, ao menos na teoria, tudo tem muito mais chance de dar certo. E o papel desses agentes – governo, consórcio e prefeitura de São Gonçalo – vai ser realmente muito importante para que a obra seja construída e tenha a infraestrutura necessária a seu funcionamento. E o papel desses agentes tem importância redobrada diante do quadro atual.

Isso porque, ontem, durante a cerimônia de assinatura do documento, o vice-presidente da Engevix, Antônio Droghetti, deu a letra que – apesar de tudo o que todos pensavam – o aeroporto só vai estar concluído dois meses antes do mundial. E que só estará mesmo pronto para operar quando o mundial estiver prestes a começar. Ou já tiver começado.

Quer dizer, todos os planos feitos para o uso do aeroporto com relação à Copa do Mundo – seguindo o que disse o representante da Engevix – terão que ser feitos no condicional de que essa previsão de conclusão será cumprida, previsão essa em cima do tempo. E mesmo assim, todo o movimento de passageiros previsto para Natal na Copa, tendo em mente que os pacotes serão agendados e vendidos antes – terá como terminal não o aeroporto de São Gonçalo, mas o de Parnamirim, nosso velho conhecido Augusto Severo.

Não está ainda claro. E certamente ficará. Mas o que deve ocorrer, vendo assim de longe, é que o aeroporto da Copa do Mundo, hoje, em Natal, é o Augusto Severo. Porque as programações feitas um ano antes da Copa, de voos para Natal, não vão levar em conta um aeroporto que ainda esteja sendo construído. Mas um que já existe. E que passou por reforma.

É claro que nada impede que nos dois meses de pré-operação tudo seja mudado e – antes do primeiro jogo – os primeiros voos com passageiros do mundo inteiro possam ser recepcionados com toda pompa e circunstância em São Gonçalo.

E que tal recepção, graças ao trabalho integrado dos agente envolvidos, conte com todos os acessos e vias necessários ao bom tráfego daqueles que chegam esperando encontrar uma Natal cidade sede de copa do mundo.

O que, em parte, dá segurança sobre essa missão que será realizada na construção do aeroporto, é a garantia da empresa de que já enfrentou desafios muito maiores. E o respaldo de ser considerada a melhor empresa nessa área de construção de terminais.

Uma coisa é certa: se não der certo aqui, possivelmente não daria certo em nenhum outro lugar. É aguardar a chegada dos aviões. Agora, na Zona Norte.

“Preciso conversar com minhas lideranças, meus assessores e até com o meu pastor para saber se esse é o melhor caminho.”



MAGNUS INSCIMENTO / NU

DO VEREADOR “BISPO” FRANCISCO DE ASSIS, AINDA EM DÚVIDA CRUEL PARA SABER SE ASSUME OU NÃO A RELATORIA DA CEI DOS CONTRATOS

## ZUM ZUM ZUM

► Alguém que mapeia as belezas de Natal para serem vendidas na Copa de 2014: por que não incluir a reocupação dos canteiros no Viaduto do Baldo, ali próximo à Ocidental de Baixo? Imundície, lixo, moradores de rua...e uma galera “dando um pau” no crack. A noite é uma loucura no Viaduto do Baldo.

► O deputado Hermano Moraes celebra 50 anos sábado com um lual solidário em

sua casa, em Barra de Tabatinga, ao som do grupo de samba Tá no Dom e da banda Uskaravelho. O bar será terceirizado. Aos convidados está sendo pedido que levem latas de leite em pó, a serem destinadas ao Hospital Varela Santiago.

► O Tribunal de Contas do Estado julgou irregular a prestação de contas do Governo do Estado e do município de Cruzeta para a execução do programa de

erradicação de casas de taipa. E condenou o ex-governador Iberê Ferreira de Souza; o ex-prefeito Geraldo Alves da Silva; João Batista Cabral e Francisco Canindé Fernandes, a ressarcirem a quantia de R\$ 14.028,76 aos cofres públicos.

► Deus olhe por Wando, o cantor brega colecionador de calcinhas, internado com graves problemas cardíacos. Sujeito de bom gosto.

## VOO

A dobradinha Engevix e Corporación Argentina, que venceu o leilão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, integra um dos dez consórcios que se apresentaram para o leilão dos aeroportos de Cumbica, Viracopos e Brasília.

## VOO 2

A surpresa é saber que o novo aeroporto do RN só ficará pronto três meses antes da Copa. E, como este NOVO JORNAL já antecipara, será menor do que o de estados vizinhos

## MANOBRA

Paralelo ao serviço dos coiotes do trânsito, floresce em Pirangi o dos “manobristas”, este com cartãozinho e tudo o mais. O propósito é o mesmo: evitar que os motoristas acabem detidos pelas barreiras policiais.

## QUE FASE

De um gaiato ao ver o péssimo estado do gramado do Frasqueirão, todo esburacado: ué, a prefeitura assumiu a gestão do estádio?

## VELHO OESTE

Mistério no médio oeste potiguar: da madrugada de segunda para terça-feira dois fóruns foram arrombados. No de Martins, o alvo dos invasores foi o depósito de armas custodiadas. Já em Patu o cartório eleitoral foi invadido. Os funcionários ainda não fecharam a conta do roubo, mas sentiram a falta de documentos eleitorais e de alguns processos

## NOMES

Teoria de um observador para explicar a longa novela da CEI dos Contratos, agora zozona para encontrar um novo relator: é que faltam “quadros” a essa comissão. Quadros? Credibilidade, ora pá. Ah, sim!!!

## MALANDRAGEM

Outro recurso que, dizem, está ocorrendo nas blitzes da lei seca seria cômico se não fosse trágico: próximo à barreira, o condutor alcoolizado deixa o banco do motorista e pula para o do passageiro.



## MALANDRAGEM 2

Quando o guarda chega, ele avisa: o motorista foi chamar um parente para levar o carro porque acha que poderia ter atingido os limites do bafômetro. Só pode ser gozação...

## Editorial

### Fim das espertezas

Se há algo positivo que possa ser extraído dessa série de operações que tem tomado as manchetes dos jornais é a perspectiva de que aqueles ocupados em promover mal feitos com o dinheiro público finalmente se constriam e mudem de lado - e acima de tudo se aguarda que as investigações e processos resultem em punição. Ou seja: que o arrependimento vá além do recalque moral.

Impressiona a série de escândalos que nos últimos anos foram descobertos no Rio Grande do Norte. Um estudo antropológico talvez pudesse identificar não somente as razões que levam a esses sucessivos desfalques em verbas públicas, mas as causas da frequência com que se realizam. É como se pela sinuosidade do caráter, os acusados não somente se satisfizessem em desviar, mas se esforçassem para desviar muito - e cada vez mais.

É preciso considerar em todos os processos deflagrados nos últimos tempos o trabalho do Ministério Público, ainda que pese, aqui e ali e num caso ou outro, a impressão do exagero nas operações. No mais da vezes, porém, as ações resultaram em denúncias de desvios milionários de dinheiro público. Como consequência, os acusados foram presos, denunciados formalmente e respondem a processos na Justiça.

Não custa lembrar que a história republicana guarda raríssimos exemplos de prisão e punição de acusados de “colarinho branco”. A possibilidade de muito deles, como decorrência de descuidos na administração pública, virem a ser, além de presos, condenados significará muito como inibidor.

O que a sociedade espera é que os embarços por esses mal feitos sejam mais do que pedagógicos. O Brasil ocupa lá fora, sempre que se realizam levantamentos desse tipo, posição de destaque quando o tema é corrupção. Pelo ralo desviam-se milhões em verba pública. São recursos que se bem aplicados poderiam resultar em melhores serviços em áreas essenciais como saúde, educação e segurança.

Vê-se, no entanto, o contrário: serviços públicos sucateados. Embora nem todos os males da gestão pública possam ser atribuídos à corrupção, os efeitos colaterais que ela deixa contribuem para a deficiência. É preciso que mais e mais cidadãos, em especial aqueles que veem na ocupação de cargos de confiança a possibilidade da independência financeira, tenham a noção do que pode ocorrer caso sejam flagrados com a boca na botija. Disso tudo resultará - se espera - uma sociedade que valoriza mais a honestidade do que a esperteza.

## Artigo

CARLOS PRADO

Jornalista ► carlosprado@novojournal.jor.br



### Cada macaco no seu galho

Há alguns dias estive em Pernambuco, visitando a área do Complexo Industrial e Portuário de Suape, nos municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, região metropolitana de Recife.

Não conheço a China, mas imagino que o ritmo de desenvolvimento da região litorânea pernambucana, no entorno de Recife, possa ser comparado com o chinês.

Há a obra da Cidade da Copa, e as de mobilidade, que estão por toda parte, transformando a área num verdadeiro canteiro de obras.

Com relação a Suape, é impressionante o número de indústrias e empresas de logística instaladas ou em processo de implantação na região. Isso sem falar no estaleiro e na refinaria de petróleo.

Ultimamente o governo pernambucano vem tentando orientar o crescimento em outras direções. Um exemplo é a futura fábrica da Fiat que ficará localizada no município de Goiana, na BR 101, entre Recife e a divisa de Pernambuco com a Paraíba.

Nos dias em que eu estava em Pernambuco, surgiu a notícia de que o governo federal vetara a inclusão das obras de ampliação do Porto de Natal no rol do PAC.

Por mais que se queira puxar a sardinha para o lado potiguar, não há como não dar razão ao Ministério do Planejamento, que hoje coordena o PAC de Dilma.

Do ponto de vista do governo federal, não tem sentido investir milhões, ou bilhões, de Reais numa mega estrutura portuária no RN se a pouco mais de 200 quilômetros da divisa do estado já existe Suape.

É muito mais viável para o RN brigar por ligações ferroviárias com Suape e Pecém, no Ceará.

A natureza deu muitos presentes ao RN, como o vento, o sol e o petróleo, na área energética, além dos minérios e de praias exuberantes. Não deu, porém, um litoral favorável à implantação de estruturas portuárias.

Toda a costa potiguar é de baixa profundidade. Além disso, em boa parte do solo marinho do RN o terreno se movimenta, como se fossem dunas submersas - numa explicação grosseira.

A única boa área para a construção de um porto está no estuário do Rio Potengi, onde está instalado o Porto de Natal.

Acontece que essa área está incrustada numa região urbana prestes a se tornar uma metrópole.

A não ser que toda mercadoria mobilizada pelo porto seja trazida e levada por helicópteros, a movimentação de grandes volumes de cargas na área é inviável.

Não custa lembrar que a Ribeira é a mais nova fronteira de crescimento imobiliário de Natal. A Zona Norte, então, nem se fala.

Sendo assim, é melhor a gente se conscientizar, de uma vez por todas, de que a logística não é a nossa praia.

**SONATA**  
O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.

**HYUNDAI**  
**CAOA**

Respeite a sinalização de trânsito

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Alô, Meirelles!

Fernando Haddad tomou a iniciativa de ligar ontem para Henrique Meirelles em agradecimento ao fato de o ex-presidente do Banco Central ter defendido na véspera, em reunião do PSD, a aliança do novo partido com o PT na eleição paulistana. No telefonema, o candidato petista se disse "lisonjeado" com as palavras elogiosas do ex-colega de governo Lula a seu respeito. Os dois ficaram de conversar novamente.

Embora o prefeito Gilberto Kassab ofereça seu secretário Alexandre Schneider (Educação) para compor a chapa que deve ser liderada por Haddad, é Meirelles o vice desejado pelos petistas favoráveis ao acordo.

## TUDO ELE

Lula entrou em campo para dobrar a resistência da bancada do PT em dar mais um ano a Marta Suplicy na vice-presidência do Senado. O objetivo é garantir o engajamento da ex-prefeita na campanha de Haddad.

## VARIÁVEL 1

A tese da candidatura própria do PSD, vocalizada por Guilherme Afif, pode ganhar fôlego se o partido triunfar em seu pleito por mais tempo de TV. Advogados que assessoram Kassab esperam decisão do TSE em aproximadamente 60 dias.

## VARIÁVEL 2

Embora confiem no parecer favorável da assessoria técnica da presidência do tribunal e no voto do relator Marcelo Ribeiro, kassabistas sabem que as siglas prejudicadas, sobretudo o DEM, apelarão ao Supremo. Assim, a dúvida persistiria até a época das convenções.

## VAREJO

Na mensagem de 15 páginas que abrirá os trabalhos da Assembleia paulista em 2012, Geraldo Alckmin citará 445 propostas transformadas em lei no ano passado. O texto será entregue por Sidney Berardo (Casa Civil).

## AH, INGRATA...

Prestes a ser removido do Ministério das Cidades, Mário Negromonte tem dito aos mais próximos que foi o primeiro no PP a declarar apoio à então candidata Dilma, quando o presidente do partido, Francisco Dornelles, ainda defendia a "neutralidade".

## A PÉ

O Dieese reivindica 1% da cota de 10% da contribuição sindi-

cal repassada ao Ministério do Trabalho. No ano passado, o instituto, que produz pesquisas para a pasta, foi afetado pela suspensão de convênios com ONGs.

## TERMÔMETRO

A previsão para o julgamento de hoje no Supremo indica Cezar Peluso, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello como votos consolidados pela limitação das atribuições investigativas do CNJ. Luiz Fux estaria em dúvida, e Ricardo Lewandowski, "reflexivo". Os demais teriam posição pró-conselho.

## TRAJE TÍPICO

Integrantes da comitiva presidencial em Havana, o ministro Alexandre Padilha (Saúde) e o governador Jaques Wagner (PT-BA) deixaram os ternos no hotel e optaram por circular com as tradicionais camisas cubanas guayaberas.

## BOLETIM

Na conversa de uma hora e meia com Fidel Castro ontem, Dilma falou da crise econômica e da política no Brasil. O ex-presidente de Cuba fez várias perguntas sobre a saúde do amigo Lula.

## VOTE SACOLINHA

Líder do Datafolha sobre a sucessão paulistana, Celso Ruscobanno (PRB-SP) resolveu combater o acordo que eliminou o fornecimento de sacolas plásticas pelos supermercados: "É um golpe contra o consumidor, uma falácia".

## MATÉRIA-PRIMA

A Braskem esclarece que não produz sacolas plásticas, mas sim a resina utilizada em sua fabricação. O componente é usado também na feitura de sacolas retornáveis.

## TIROTEIO

“Tolher o trabalho CNJ é garantir que o joio prevaleça sobre o trigo. Não é justo, nem lógico, nem aceitável, sobretudo para a imensa maioria de juízes honestos.

DA SENADORA KÁTIA ABREU (PSD-TO), presidente da CNA, sobre o julgamento, previsto para hoje no Supremo, da ação que limita as competências do Conselho Nacional de Justiça para investigar a conduta de magistrados.

## CONTRAPONTO

## A TARTARUGA E A LEBRE

Os secretários estaduais Davi Zaia (Trabalho) e Edson Aparecido (Desenvolvimento Metropolitano) participavam da Prova Cidade de São Paulo. Largaram juntos, mas logo Zaia percebeu que o colega ficara para trás:

- Não sei o que houve com ele. Mas eu terminei bem. Fiz os 10 km em 58 minutos!

Mais tarde, ao constatar no boletim que Aparecido concluiu a competição em 33 minutos, Zaia brincou:

Ah, só se ele fez o percurso menor... Ou então disparou enquanto eu estava distraído...

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ►

## CASAL FOI PRESO EM RECIFE COM CARROS DE LUXO NA GARAGEM



► Mercedes e Pajero



► No quarto havia dinheiro e joias



► Portas da casa precisaram ser arrombadas

A operação Judas foi deflagrada assim que o dia amanheceu. Os ponteiros sequer haviam marcado 5h quando sete delegados e dezenas de policiais civis partiram, simultaneamente, para dar cumprimento a seis mandados de prisão e oito de busca e apreensão, todos expedidos pela 7ª Vara Criminal. Quatro bairros de Natal, a praia de Baía Formosa, no litoral Sul potiguar, e a cidade de Recife, capital pernambucana, foram os destinos das diligências.

Apenas um dos mandados de prisão, a ser cumprido no bairro do Tirol, na Zona Leste de Natal, não obteve o sucesso desejado. Foi o do comerciante Carlos Alberto Fasanaro Júnior. Ele não estava em casa no momento em que a polícia bateu à sua porta. E até o fechamento desta edição, segundo a poli-

cia, o suspeito não havia sido localizado e permanecia foragido.

A ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, de 41 anos, e seu marido, o administrador George Luiz Araújo Leal, de 45, receberam voz de prisão na cidade do Recife.

O casal estava hospedado havia três dias numa pousada de três estrelas chamada Casa Forte, na Zona Norte da capital pernambucana. O trabalho coube aos policiais militares do Grupo de Apoio Tático Itinerante do Recife (GATI), que na ocasião apreenderam dois carros de luxo – sendo uma Mercedes Benz com placas de Recife (PFL-2211) e uma Pajero com placas de Natal (NNV-7977) – além de dois notebooks, três celulares, quatro relógios, vá-

rias joias e alguns documentos. Em seguida, foram transferidos para Natal.

Enquanto isso, sobre as falésias de Baía Formosa, os agentes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) vasculhavam a luxuosa casa do casal. Sob os olhares do delegado Normando Feitosa, os empregados apenas acompanharam a revista. No quarto do casal foram recolhidos vários papéis. "Movimentações bancárias e documentos", revelou Normando.

Os demais acusados foram detidos em Natal. No Tirol, foi realizada a prisão do administrador de empresas Carlos Eduardo Palhares, que não esboçou qualquer reação. Em Ponta Negra, também sem reagir, entregou-se a secretária Cláudia Suely Silva. Por fim, em La-

goa Nova, foi detido Pedro Luiz da Silva Neto, escriturário do setor de Contas Públicas do Banco do Brasil, agência localizada na Avenida Miguel Castro. O bancário, que há três dias passou por uma cirurgia de redução de estômago, disse estar de licença médica e foi o único a reclamar com os policiais. Ele alegou fortes dores na barriga e, em razão da operação, solicitou prisão domiciliar. O pedido foi aceito pela justiça e ele voltou no final da tarde acompanhado dos advogados.

Após as prisões, os envolvidos foram conduzidos diretamente para a Delegacia Especializada em Investigação de Crimes contra a Ordem Tributária, a Deicot, que funciona no primeiro piso da Secretaria Estadual de Tributação, no Centro Administrativo.

## “LARANJAS” ALEGAM TER AGIDO POR AMIZADE

Os três prestaram depoimentos em separado ao delegado Marcos Dayan. "Carlos e Suely admitiram ter realizado depósitos e resgates em suas próprias contas bancárias", revelou o bacharel, acrescentando que os dois ainda disseram, em depoimento, que não tinham conhecimento sobre o montante movimentado, muito menos a procedência e o destino dado ao dinheiro. "Eles dizem que foram usados como laranjas. E que fizeram tudo em consideração e amizade que têm com a Carla Ubarana", emendou Dayan. Já o escriturário Pedro Luiz da Silva Neto, o último a depor, contou ao delegado que toda a movimentação realizada por ele atendeu as determinações normativas do banco.

Mais uma vez questionado sobre os valores movimentados, o delegado concluiu dizendo que ainda é cedo para chegar a um montante. Nestes próximos dias, Dayan disse que o foco das investigações

será a análise de todos os processos. "Verificamos que algumas movimentações tinham valores altos, de R\$ 90mil, R\$ 25 mil e R\$ 20 mil. Mas, ainda não chegamos a um valor geral para o suposto esquema", finalizou.

A secretária Cláudia Suely (que trabalhava diretamente com Carla Ubarana) e o administrador Carlos Eduardo Palhares foram os primeiros a deixar a delegacia. Saíram por volta das 15h30 com destino ao Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), onde foram submetidos a exames de corpo de delito. Eles tentaram esconder os rostos dos fotógrafos e não disseram uma palavra à reportagem. Após os exames, Carlos foi conduzido ao Presídido Provisório Professor Raimundo Nonato, na Zona Norte da cidade. Já Cláudia, foi levada ao CDP Feminino de Parnamirim. O bancário Pedro Luiz, como já foi dito, aguardará o desenrolar do processo em prisão domiciliar.



► Delegado Marcos Dayan interrogou acusados em Natal



► Cláudia Suely admitiu que usava a própria conta para o esquema

## DEFESA PEDE REVOGAÇÃO DE PRISÕES

TALLYSN MOURA  
DO NOVO JORNAL

O **ADVOGADO FELIPE** Cortez já entrou ontem com pedido de revogação da prisão do administrador Carlos Eduardo Palhares e Cláudia Suely Silva. O mesmo procedimento se repetirá hoje para Carla Ubarana e George Leal, principais suspeitos do esquema de desvio de dinheiro dos precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

A expectativa da defesa é que o juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes, acate o pedido. A justificativa é que as prisões foram decretadas apenas para que fossem realizados os depoimentos. "O depoimento (de Carla) sen-

do feito hoje, não há motivo para mantê-la presa", ressaltou. Antes disso, como aconteceu no caso de Carlos Palhares e Cláudia Silva, será pedido um prazo de 24 horas para que o Ministério Público analise o caso. O trâmite é exatamente o mesmo.

Por enquanto, Cortez ainda não pensou em uma linha de defesa. Aguardará a denúncia do Ministério Público. "Não tem como eu preparar uma defesa porque eu não sei exatamente do que ela está sendo acusada. Por enquanto ela está apenas sendo investigada", explicou.

Por outro lado, ele define a prisão temporária de Carla Ubarana como "absolutamente desneces-

sária". De acordo com o advogado, foi ele quem informou ao juiz a pousada onde estava o casal e apresentou toda a documentação para justificar a viagem da ex-chefe do setor de precatórios do TJ-RN ao Recife. Ela estaria na capital pernambucana, segundo ele, fazendo um tratamento médico.

O depoimento já havia sido agendado para o próximo dia 3 de fevereiro. "Eu forneci todos os sigilos e informações e usaram isso para decretar a prisão", ressaltou. O motivo da decisão judicial não ficou claro para o advogado. "Eu não tenho como julgar conduta de ninguém, somente a minha. E tenho consciência de que fiz tudo o que me foi pedido".



► Felipe Cortez defende acusados

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

Anuncie

NOVO  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

# Jornal de



## ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

## MICARLA CONVERSA COM “MALUFINHO”

A PREFEITA MICARLA de Souza, presidente regional do PV, manteve na tarde da última segunda-feira, 30, ontem, uma longa conversa com o “double” de empresário e servidor público Romilson Torres Alves, a quem, sem qualquer diálogo, resolvera na semana passada exonerar da coordenação de Fiscalização da Companhia de Limpeza Urbana de Natal.

Nada transpirou do que conversaram, mas amigos comuns acreditam que ela terá refluído então, do propósito de preteri-lo em favor de novas ligações. Verdadeiro irmão afetivo do falecido senador Carlos Alberto de Souza, pai de Micarla, “Malufinho”, como Romilson é mais conhecido em Natal, sempre foi uma espécie de mosqueteiro da família de Micarla e sempre privilegiou os interesses da burguesia e da mãe desta, a artista plástica e empresária Miriam de

Souza, em prejuízo mesmo de suas aspirações.

Demonstração desta humildade foi conformar-se com um cargo de terceiro escalão no organograma municipal assim que ela assumiu a prefeitura, em 2.009. Do zelo pelos interesses da família é prova sua resistência quando a fraudar atestados de medições de prestadoras de serviços à Urbana.

Depois de choques com sucessivos dirigentes da empresa, sempre em decorrência dessa recalcitrância, ele soçobrou ao enfrentar o atual presidente, executivo João Bastos, e o ex-vereador Salatiel de Souza, diretor da Urbana, cabendo a Micarla promover sua degola.

A repercussão negativa que esta decisão atraiu fez com que ela finalmente o chamasse para conhecer a versão de “Malufinho” em relação ao choque com os chefes.

## REGISTROS

### Primeiro secretário

É como uma espécie de primeiro ministro da prefeitura de Natal que o contabilista Wagner Araújo, atual titular da pasta da administração de recursos humanos, deverá emergir na reforma a que a prefeita Micarla de Souza tenta submeter sua equipe.

### Refinaria

Alguns funcionários da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás) baseados em Natal acreditam que a empresa passará a dar muito maior valor ao Rio Grande do Norte depois que a engenheira Maria da Graça Foster assumir sua presidência, em fevereiro que se avizinha. Ex-moradora de Natal, ela tem apego à planta industrial de Guamaré, que pode transformar efetivamente em refinaria, até em detrimento do investimento que a empresa já torrou na Abreu e Lima, em Pernambuco, e deve fortalecer o Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis (CTGas-ER), que ajudou a criar como técnica da estatal.

### Presidir

A perspectiva, cada vez mais forte na sede do Tribunal de Contas do Estado, de o conselheiro Carlos Thompson Fernandes suceder ao colega Valério Mesquita na presidência da corte, em novembro deste ano, deverá transformá-lo no neófito que

mais rapidamente ascendeu ao topo. Segundo outros conselheiros, nenhum integrante do tribunal o presidiu antes de passar alguns anos na fila.

### Integrar

Por falar no Tribunal de Contas do Estado, já se pode dizer que, malgrado qualquer resistência oposta pelos atuais conselheiro ali presentes, a enfermeira Fafá Rosado é mesmo quem vai suceder na corte ao psiquiatra Alcimar Torquato, que se aposentou em novembro último, ao atingir a idade expulso de setenta anos. Ela finalmente concordou, na última segunda-feira, 30, anteontem, com o agropecuarista e ex-deputado estadual Carlos Augusto Rosado, marido e principal conselheiro político da governadora Rosalba Ciarlini, quanto a renunciar à prefeitura de Mossoró antes de abril, criando condições para que a vice-prefeita Ruth Ciarlini possa se candidatar à reeleição em 7 de outubro.

### Lenha

Segundo alguns operadores do mercado nordestino de castanha, uma das causas da redução que a produção no Rio Grande do Norte enfrenta, notadamente na presente safra, é a dizimação de cajueiros em algumas regiões produtoras, notadamente no Mato Grande. Os desmatamentos objetivam somente a produção de lenha. As autoridades ligadas à

economia e ao meio ambiente ainda não se pronunciaram a respeito.

### No sul

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta (PMN), é esperado nesta quarta-feira, 1º, hoje, em Natal, depois de participar de encontro que a União Nacional de Assembléias Legislativas (Unale) realizou em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

### Fechamento

Frequentadores habituais da filial da rede de supermercados Bom Preço em Cidade Jardim estranharam nesta terça-feira, 31, ontem, o súbito fechamento da loja. Nada nem ninguém explicou o que a motivou, mas os mais experientes acreditam que tenha sido vampirizada por outras que a mesma corporação abriu nas imediações nos últimos anos.

### Perdendo cargo

Nadando em verdadeira maré contrária desde que se perdeu ao “peitar” a presidente Dilma Rousseff em defesa da permanência do engenheiro e ex-deputado estadual Elias Fernandes na direção geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), que na parada viu o afilhado ser defenestrado e passou a correr risco real de não assumir, como pretende, a

presidência da câmara baixa do país em fevereiro do próximo ano, corre o risco de amargar nova perda. Segundo fontes de Brasília, perclita na diretoria internacional da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás) seu afilhado Jorge Zelada.

### Transparência

É cada vez mais forte em Natal o reconhecimento à firmeza e à preocupação com a transparência com que a desembargadora Judite Monte, presidente do Tribunal de Justiça, conduz os trabalhos excepcionais da casa ensejados pelo escândalo dos precatórios e pela denúncia de que sumiram mais de seiscentos equipamentos doados à corte pelo Conselho Nacional da Magistratura.

### Perda (01)

O Rio Grande do Norte experimentou uma grande perda em termos intelectuais e morais nesta segunda-feira, 30, anteontem, com o falecimento do padre Normando Delgado Pignataro, vigário da paróquia de São Camilo de Lelis, em Lagoa Nova, na zona sul de Natal.

### Pedra (02)

Solidarizo-me aqui com a servidora federal Sandra e seu pai, o grande arquiteto Manoel Coelho, um dos homens mais dignos que o Rio Grande do Norte já ofereceu ao mundo, em virtude do falecimento, na semana passada, de sua mãe e esposa, dona Lourdes.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

## Plural

### PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

## Henrique em queda

Está em queda a cotação de Henrique Alves como candidato à presidência da Câmara – é o que mostram os fatos mais recentes.

Em política, é certo, nada é definitivo, mas não vai ser fácil para o líder do PMDB na Câmara, levantar-se, sacudir a poeira e dá a volta por cima.

Será, então, uma carta fora do baralho? Claro que não. Mas, é exatamente aí que mora o perigo.

Pois, as forças que querem impedir que o deputado potiguar realize o sonho de chegar à presidência da Câmara não pretendem lhe proporcionar nenhuma trégua.

Pelo contrário. As indicações são de que a pressão não vai parar, com o agravante de que essa pressão se alicerça em palavras do próprio Henrique, naquele inexplicável desafio público que fez, diretamente, à presidente Dilma Rousseff.

Resultado: Está sendo atribuída à presidente da República a determinação de rifar a candidatura de Henrique à presidência da Câmara.

Ainda segunda-feira, em sua badalada coluna em vários jornais, Cláudio Humberto cita duas afirmações que teriam sido proferidas pela presidente.

Uma, ao vice-presidente Michel Temer: O compromisso com a candidatura de Henrique à presidência da Câmara não é dela; é do PT. A outra, a “um senador”: Com Henrique tendo o controle do PMDB e mais o da pauta de votação da Câmara, o governo estará morto.

Quer dizer: com o desafio que fez à presidente, o próprio Henrique jogou por terra uma das características mais decantadas de sua atuação política: a fidelidade ao governo.

Agora, a expectativa é ao saber os próximos passos que serão dados pelos personagens desse enredo. Por exemplo: Aceitará Henrique fazer a indicação do próximo diretor-geral do DNOCS?

Certamente, a ele compete escolher uma das alternativas – sim ou não, sem esquecer, é claro, que qualquer das duas terá desdobramentos.

A presidente Dilma, por sua vez, com uma visão política inquestionável, tem se portado, de público, como se nada disso lhe interessasse.

Segunda-feira, antes de viajar a Cuba, dedicou ao ministro Garibaldi Alves Filho o seu programa semanal de rádio “Café com a presidente”. Encheu a bola do trabalho que Garibaldi está realizando e anunciou, como grande feito do seu governo que, até o final do ano, serão inaugurados mais 182 postos do INSS pelo Brasil afora.

Coincidência?

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Tribunal

O imbróglio em que se meteu o TJ é muito esquisito. Como podem evaporar tantos equipamentos de informática? Em quantos anos isso ocorreu? Não tenho a mínima dúvida quanto a seriedade da Presidente Judith Nunes nem dos seus antecessores. Espero que tudo seja esclarecido sobre o sumiço dos equipamentos e dos precatórios. Mesmo sendo suspeito pelo parentesco, gostei muito da matéria sobre a “moleca” Titina. Há muitos anos não vejo uma novela, mas desta vez voltarei a assistir. Tenho certeza que ela vai dar conta do recado, se Globo a prestigiar ela vai longe.

**P.S.** O repórter Anderson Barbosa tem mesmo uma imaginação muito fértil, tão fértil que tudo o que ele “inventou” na entrevista com José Olímpio era a pura verdade. A polícia foi lá e mostrou todo o material, drogas, bebidas, etc. E agora José? O que você vai dizer?

**Geraldo Batista,**

Por e-mail

### Ratos

Em se tratando de “processos”, greves, rebeliões e fugas somos imbatíveis. Aliás, se houvesse uma olimpíada em que se premiasse o retrocesso, a lentidão, a prepotência e o cinismo, de longe seríamos vencedores em muitas categorias. E por falar em categoria, a dos agentes penitenciários se superou. Eles que estão diariamente em contato com os presidiários (presos), conseguem mostrar a caos que se instalou no sistema. Temos milhares - segundo a justiça - de

processos parados devido a burocracia e os presos aguardando a sentença de ser julgados ou liberados; enquanto não acontece, os mantêm encarcerados em presídios superlotados prestes a explodir em novas fugas ou rebeliões. Enquanto isso, do lado de fora estão os verdadeiros “prisioneiros” deste sistema falido e carente: os agentes penitenciários, mal remunerados e não reconhecidos; alguns advogados que, vivem de sua profissão; e nós, sociedade cumpridora com seus deveres, porém, condenados a toda sorte de violência física e psicológica. Para os (e)leitores terem uma idéia da situação prá lá de precária do sistema prisional, um mutirão está - estava - sendo feito pela justiça para fazer um levantamento dos processos dos presos que já cumpriram pena e outros que estão presos por “insuficiência de provas”. Isto tudo nos leva a uma outra ponta deste imenso iceberg: a necessidade de uma mudança drástica da nossa Constituição, dos nossos Códigos de Processo Civil e Penal e do sistema de distribuição de verbas do governo. Somos o país do “blá blá blá”, do retrocesso e da produção de papéis; temos um processo aberto

para cada 10 habitantes e isto é um absurdo. Numa comparação bastante esdrúxula, porém interessante, lembrei-me de um artigo que li no Estadão (São Paulo), onde estava escrito que a cidade tem 13 ratos pra cada habitante. Praga por praga, não perdemos nada em termos de ratos. A diferença está em que na Big Apple o rato é rato mesmo, já aqui, são os ladrões, traficantes, sequestradores, esturpadores, homicidas, etc..... e os “corruptos de colarinhos brancos” que estão se reproduzindo aos montes pelos gabinetes refrigerados dos poderes executivos, legislativos e judiciário. Esses, chamamos de ratanas porque só querem a fatia do “queijo” maior. Chegamos num ponto em que não bastam reformas, até porque não há verdadeira vontade política para fazê-la. Só mesmo uma intervenção cirúrgica profunda será capaz de extirpar os órgãos e membros doentes de toda essa casta acima citada, a fim de resgatar a ordem, a decência e a moral em nosso país (acho pouco provável que aconteça uma cirurgia dessa). Afinal, somos brasileiros que nunca desistem.

**Antonio Guimarães dos Santos,**

Por e-mail

Espaço disponível  
**Anuncie  
AQUI**

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374/0378

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO  
DE INVESTIMENTOS  
E RECURSOS

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.**

www.potigas.com.br



# NOVO SANTAFE 2012

## O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.



NOVAS RODAS 18" COM NOVO DESIGN



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD. CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.



**NOVA** FRETE COM GRADE DIANTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.



**NOVA** TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.



**NOVAS** RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.



**BAGAGEIROS** COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FABRICA DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ, BLUETOOTH E GPS.

**VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**



**Rede Hyundai Cao**  
Crescendo de olho no futuro.

**NATAL**  
LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



**CONSÓRCIO HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 5 ▶

# VIDA CONFORTÁVEL COM MANSÕES E VIAGENS A PARIS

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**O CASAL GEORGE** Leal e Carla Ubarana leva uma vida confortável com o patrimônio que construiu junto. Com direito até a mansão em Baía Formosa onde há uma cachoeira que puxa água do mar. Na mesma praia, ainda existem outros empreendimento em construção.

Eles também gostam de veículos caros. São proprietários de uma Mercedes Benz SLS, ao custo de 515 mil dólares, e de uma Pajero, com valor de venda de R\$ 70 mil. Em Natal, moram numa residência ampla que ocupa dois terrenos no bairro do Tirol.

A casa, situada à Rua Maria Auxiliadora, possui duas grandes palmeiras-reais à porta, um forte esquema de segurança, com câmeras por todos os lados, além de uma espaçosa garagem, protegida por um enorme portão feito de aço.

Num prédio em frente à sua residência, no Condomínio Maria Auxiliadora, o casal comprou um apartamento, no início de 2011, por R\$ 500 mil. O imóvel tem 215 metros quadrados, com três suítes, sendo um quarto máster com closet e hidromassagem. Traz também uma ampla sala, escritório espaçoso, área de serviço, dependência de empregada e duas vagas na garagem.

Há informação que o imóvel fora transformado em salão de jogos para os dois filhos adotivos. No entanto, os funcionários do condomínio negam. Um destes, que não quis se identificar, afirmou que desde que foi comprado, o apartamento nunca foi utilizado. “Nós só sabemos que eles compraram o apartamento, mas nunca os vi por aqui. O imóvel sempre ficou vazio”, comentou o funcionário.

Agora, todo o patrimônio está sob a guarda da Justiça. Isso porque ontem, durante a Operação Judas, o Ministério Público Estadual promoveu a uma operação de busca e apreensão dos bens envolvidos. Já o caso segue em segredo de justiça. Por isso, ainda não existe uma estimativa do valor monetário dos bens contabilizados.

## OPERAÇÃO REPERCUTE NA MÍDIA NACIONAL

TALLYSN MOURA  
DO NOVO JORNAL

**A AÇÃO DO** Ministério Público e da Polícia Civil do RN para desmontar o esquema de fraudes com precatórios no Tribunal de Justiça do estado ganhou destaque nacional ontem. A Operação Judas foi noticiada nos principais portais do País, como o G1 e Folha.



▶ Casa no Tirol estava fechada após busca dos policiais



▶ Apartamento desocupado em frente à residência

Em 2011, Carla Ubarana Leal também enveredou pelo mundo da literatura. Intitulado “Simplesmente Feliz”, em alusão à música homônima do cantor Gonzaguinha, o texto foi escrito em primeira pessoa, numa espécie de diário pessoal, mas sem uma cronologia definida.

Nas páginas, ela relata o dia a dia com a família, os momentos de lazer na casa à beira mar em Baía Formosa, além das suas impressões de uma viagem feita, em primeira classe, a Paris.

Carla Ubarana Leal também não se furta em relatar a sua predileção ao luxo. No capítulo “Uma viagem a Paris (sic)”, onde descreve uma viagem feita à capital francesa, ela escreveu: “Viajamos de primeira classe, muito bem acomodados

e tomando champanhe (sic), enquanto os outros passageiros embarcam. É conforto de altíssima qualidade. É escolher o cardápio, acompanhado de um bom vinho, e ter espaço para dormir, para se estirar, é voar no sentido mais puro da palavra”.

A primeira viagem à Paris, aliás, deixou boas impressões. Ela se comprometeu em retornar outras vezes. Em dado momento, Carla Ubarana já se denominava uma típica cidadã parisiense. “Visitamos lugares específicos, onde só mesmo um parisiense o faria”, assumiu.

Viajar, aliás, é uma das grandes paixões da escritora. Numa dessas viagens, ela ficou admirada com a “frieza e a falta de calor humano das pessoas” da população de Brasília. Este fato, inclusive, serviu de

mote para uma crítica à população natalense: “Uns pequenos que tentam ser o que não são; outros exibem em carrões aquilo que não tem; e outros tentam, com uma caneta, mostrar poder que lhes são conferidos, porém passageiros”.

O eixo central do livro, entretanto, são as temporadas feitas na casa de praia. Ela descreve tardes desfrutadas com a família, que incluem brincadeiras feitas com sorvete, passeios de bicicleta e até aulas de surfe.

Ela também revelou ter medo que algo aconteça à própria vida. No segundo parágrafo do livro, nomeado “um dia nublado”, ela relata uma crise pessoal, onde temia ser vítima de perseguições e de sofrer uma forte pressão psicológica. Entretanto, nestes relatos ela não deixa claro quem ou o que é que lhe causava tanta aflição.

Em outra parte reclama que a angústia até lhe trouxe problemas de saúde: “Nada resolve, mas meu corpo dá sinal do excesso de remédio, e a língua fica ferida, o estomago lateja, mas nada que se destaque ao que minha alma está sentido”.

No último capítulo, ela deixa algumas frases emblemáticas. Sobre o dia a dia no TJ, escreveu: “Não temos a humildade de reconhecer o erro”. A hoje suspeita de liderar um esquema de desvio de recursos, num dos últimos parágrafos, afirmou: “Faço diferente, sou diferente e quero mais”.

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

/ CNJ /

## PROCURADOR-GERAL NEGA INVESTIGAÇÃO CONTRA CORREGEDORA

FOLHAPRESS

**O PROCURADOR-GERAL DA** República, Roberto Gurgel, rechaçou ontem os argumentos presentes no pedido de investigação feito pelas três principais associações de juizes do país contra a corregedora do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Eliana Calmon.

As associações protocolaram pedido na Procuradoria-Geral, no final do ano passado, para que o órgão apurasse se Calmon cometeu crime ao determinar varredura na movimentação financeira de juizes e servidores de tribunais de todo o país.

Para a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), a Ajufe (Associação de Juizes Federais) e a Anamatra (Associação dos Magistrados do Trabalho) a corregedora do CNJ violou a Constituição ao pedir uma investigação sem autorização judicial, além de, segundo elas, ter vazado os dados para a imprensa.

Em ofício, Roberto Gurgel afirmou que não há indícios de crimes cometidos por Eliana Calmon, que além de corregedora do CNJ é também ministra do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Segundo ele, os dados divulgados “não contêm a identificação de magistrados e servidores que eventualmente realizaram operações qualificadas de atípicas”, como mostrou recentemente relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), órgão de inteligência financeira ligado ao Ministério da Fazenda.

No início do mês, a divulgação do relatório do Coaf causou grande polêmica no Judiciário.

O documento revelava que magistrados e servidores do Poder haviam movimentado, entre 2000 e 2010, R\$ 856 milhões em operações financeiras consideradas “atípicas”.

“Somente isso é suficiente para afastar a imputação de que houve vazamento de dados sigilosos”, escreveu Gurgel no ofício.

Ele ressaltou que não foi



▶ Roberto Gurgel

a corregedora quem pediu as informações ao Coaf. A solicitação ocorreu antes de Calmon assumir o cargo no conselho, em 2010.

Por fim, o procurador afirmou que seria indevido impor a “pecha de delituosa à atuação da corregedora e do próprio CNJ”.

No ano passado, Eliana Calmon entrou em choque com associações de magistrados e com setores do Judiciário ao propor apuração sobre a vida financeira de juizes, desembargadores e demais servidores.

O trabalho dela e o poder de investigação do CNJ passaram a ser questionados até por ministros do STF, como o próprio presidente do tribunal e do CNJ, Cezar Peluso.

Amanhã à tarde, o plenário do Supremo deve julgar a decisão do ministro Marco Aurélio Mello, tomada em dezembro, que esvaziou provisoriamente o poder de investigação do conselho.

Gurgel diz ainda no ofício que “todas as inspeções onde se constataram irregularidades foram autorizadas” pelo plenário do CNJ, e que a decisão da corregedora de inspecionar as declarações de bens e valores dos magistrados com movimentação superior a R\$ 500 mil foi comunicada aos 15 conselheiros do órgão ainda em dezembro.

“O relatório limitou-se a proceder a um exame global da movimentação dos magistrados e servidores por Estado, sem fazer a indicação do nome ou do CPF de qualquer deles”, afirmou o chefe do Ministério Público Federal.

## SUPREMO DEVE VOTAR AÇÃO QUE LIMITA PODER DO CNJ

FOLHAPRESS

**O STF (SUPREMO** Tribunal Federal) deve analisar amanhã a liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio Mello que esvaziou poderes de investigação do Conselho Nacional de Justiça.

A decisão do ministro foi dada no último dia do ano com base em ação da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), que tenta fazer valer a tese de que o CNJ só pode investigar magistrados após processo nas corregedorias dos tribunais estaduais.

A ação já estava na pauta do tribunal desde setembro do ano passado. Os próprios ministros decidiram, no entanto, adiar sua análise até que construíssem um acordo.

Chegou-se a falar de um voto intermediário, que seria proposto por Luiz Fux, com a ideia de priorizar o trabalho das corregedorias, mas criando regras e prazos que possibilitassem uma atuação do CNJ em caso de paralisação.

Ministros ouvidos pela reportagem avaliaram que a de-

cisão de Marco Aurélio inviabilizou a construção do consenso e polarizou a questão. A tendência é um julgamento apertado, mas com a anulação da liminar como resultado final.

Mesmo assim, dirão que o CNJ deverá focar sua atuação em alguns casos, concentrando-se apenas em investigações contra desembargadores ou a casos que reúnem suspeitas contra grande número de juizes.

Alguns ministros argumentaram hoje com o presidente do tribunal, Cezar Peluso, que ele deveria deixar o caso para a semana que vem, mas ele respondeu que quer resolver logo a questão e tirar o assunto do debate público.

Será o primeiro julgamento com a participação de Rosa Weber, escolhida por Dilma Rousseff no ano passado.

Exatamente por causa disso, alguns colegas argumentaram que seria interessante ver primeiro como ela se comporta em plenário, antes de chamar um caso polêmico.

processos e recebia guias duplicadas ou, algumas vezes, verificava que o processo não existia. A apuração por conta própria ocorreu até 10 de janeiro de 2012, quando Judite decidiu exonerar a então chefe da divisão dos precatórios, Carla Ubarana, e no mesmo dia nomeou uma comissão interna para investigar

o caso. Para a presidência, escolheu o desembargador Caio Alencar, tido como sério e de boa reputação no TJ. Além da investigação interna, a presidência também convocou o Ministério Público para apurar o caso. Isso porque a comissão administrativa não tem poder para pedir a quebra de sigilo bancário e fiscal de

nenhum suspeito nem de propor ação penal para punir os culpados. A desembargadora Judite Nunes também pediu auxílio ao Tribunal de Contas do Estado e ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que deve enviar em breve uma equipe a Natal para acompanhar as investigações in loco.

### MEMÓRIA

O caso dos precatórios do Tribunal de Justiça do RN virou escândalo nacional. A presidente do TJRN, Judite Nunes, vinha investigando por conta própria indícios de irregularidades no setor de precatórios desde setembro do ano passado. Ela começou a detectar problemas quando pediu os

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



**INDICADORES**

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,747		0,48%	10,5%	0,50%
TURISMO	1,810	2,290	63.072,31		

# AINDA ACIMA DO LIMITE

**/ FINANÇAS /** DEMONSTRATIVO DE DESPESAS REFERENTE AO ÚLTIMO QUADRIMESTRE DE 2011 REVELA QUE RN GASTOU R\$ 106 MILHÕES ACIMA DO LIMITE PRUDENCIAL DA LRF

**EVERTON DE FREITAS**  
DO NOVO JORNAL

**OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS** estaduais devem continuar sem ver implantados os Planos de Cargos e Salários aprovados às vésperas da campanha eleitoral de 2010. Pelo menos se o Governo do Estado mantiver a posição de não implantar qualquer vantagem salarial enquanto permanecer dentro dos limites legais de comprometimento da receita com o pagamento de pessoal. De acordo com o Relatório Resumido de Execução Orçamentária relativo ao último quadrimestre do ano passado, publicado ontem, o Governo do Estado continua acima do Limite Prudencial com o pagamento da folha e muito próximo do limite máximo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. De acordo com os critérios da Secretaria do Tesouro Nacional, foram destinados no ano passado R\$ 2.860.108.839,62 para o pagamento do funcionalismo o que correspondeu a 48,35% da Receita Corrente Líquida (RCL). O

limite máximo previsto na LRF é de 49% ou R\$ 2.898.621.652,27, e o Limite Prudencial é de 46,55% da RCL, o que deu no ano R\$ 2.753.690.569,65. Ou seja, o governo ficou apenas R\$ 38,5 milhões abaixo do limite máximo e R\$ 106 milhões acima do limite prudencial. Os relatórios foram publicados em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado e são assinados pelo secretário de Finanças, Francisco Obery Rodrigues Júnior. No critério adotado pelo Tribunal de Contas do Estado, o Governo fechou o ano comprometendo 48,59% da Receita Corrente Líquida com pessoal ou R\$ 114 milhões acima do Limite Prudencial e apenas R\$ 22 milhões abaixo do Limite Máximo da lei. De acordo com o texto da Lei de Responsabilidade Fiscal o Estado que ultrapassar o Limite Prudencial não pode conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração, salvo os derivados de sentença judicial. É justamente com base



► **Secretário de Finanças, Obery Rodrigues Júnior, assina relatórios**

nessa artigo da lei que o Governo vem se negando a implantar os Planos de Cargos, até porque as leis que os aprovaram deixavam explícito que a sua eficácia estava condicionada ao Estado conseguir sair dos limites impostos na lei. Os dados oficiais publicados no site da Secretaria do Tesouro Nacional mostram que o Gover-

no conseguiu segurar os gastos com pessoal que subiram pouco durante o ano, mas em compensação as receitas totais também aumentaram muito pouco. O Relatório de Gestão Fiscal relativo ao último quadrimestre de 2010 mostra que as despesas com pessoal naquele ano fecharam em 48,80% da Receita Corrente Líquida. Os gastos

com o funcionalismo somaram R\$ 2.704.973.782,94 em 2010, o que significa que o Governo gastou R\$ 155 milhões a mais com pessoal em 2011 ou um aumento de 5,73%. Em compensação, a RCL fechou 2010 em R\$ 5.520.354.659,07 e em 2011 em R\$ 5.915.554.392,38 o que significou um aumento de 7,15%, daí porque a situação geral do Estado não melhorou muito relativa ao que preconiza a Lei de Responsabilidade Fiscal nem com relação ao registrado no final de 2010. A receita tributária aumentou de R\$ 3,002 bilhões para R\$ 3,391 bilhões – ou R\$ 389 milhões a mais. Já as receitas de capital, onde são contabilizados os recursos de empréstimos, caíram de R\$ 288 milhões para R\$ 149 milhões, uma queda de R\$ 139 milhões. Por outro lado, as despesas correntes saltaram de R\$ 2,874 bilhões para R\$ 2,956 bilhões. A rubrica Pessoal e Encargos Sociais subiu de R\$ 3,239 bilhões para R\$ 3,730 bilhões, R\$ 491 milhões a mais e o pagamento de juros e encargos da dívida

aumentou de R\$ 75,254 milhões para R\$ 83,793 milhões. **LEGISLATIVO E MP** A Assembleia Legislativa também está acima do Limite Prudencial nos gastos com pessoal. Excluído o Tribunal de Contas, o legislativo deveria conter os pagamentos do funcionalismo em 2,35% da Receita Corrente Líquida ou R\$ 126.288.956,80 e o Limite Máximo seria de R\$ 132.935.744,00, mas o legislativo estadual gastou R\$ 131.219.203,81 com pessoal, quase R\$ 5 milhões acima do Limite Prudencial e R\$ 1,716 milhão apenas abaixo do Limite Máximo. Mas no caso do Legislativo, os reajustes salariais foram implantados e não há a pressão por novos aumentos ou implantação de Planos de Cargos a serem enfrentados este ano. Já o Ministério Público se manteve no ano passado abaixo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. As despesas com pessoal do MP somaram R\$ 99.867.591,48 quando o Limite Prudencial chegava aos R\$ 106.125.173,78.

*Esta é a sua nova conta de energia. Em tamanho reduzido e mais prática.*

A Cosern está levando para os seus mais de 1,1 milhão de clientes a sua nova conta de energia.

Com as principais informações destacadas, data de vencimento, valor de pagamento e número de contrato, e feita em papel com certificação florestal internacional – FSC, proveniente de madeira de reflorestamento.

Mais um compromisso em busca da sustentabilidade que a Cosern faz questão de levar até você.

**cosern**  
Grupo Neoenergia

# Em cima da COPA

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO DE São Gonçalo do Amarante (ASGA) ficará pronto faltando apenas dois meses para a Copa do Mundo de 2014. A previsão do Consórcio Inframérica é iniciar a fase de pré-operação e transferência de vôos entre abril e maio para, em junho, o terminal estar em pleno funcionamento. Quem informou foi o diretor do consórcio, Wilson Vieira, ontem, durante a cerimônia de assinatura do termo de compromisso que define as responsabilidades do Govern do Estado, da prefeitura de São Gonçalo e do Consórcio. A previsão é que as obras comecem em, no máximo, 60 dias.

Wilson Vieira também confirmou também uma informação que o NOVO JORNAL já havia adiantado no passado: o ASGA será, sim, de médio porte. O terminal terá capacidade inicial de 3 milhões de passageiros por ano, apenas 500 mil a mais do que o Augusto Severo depois da reforma. Isso colocará o aeroporto de São Gonçalo como terceiro maior do Nordeste.

O plano de negócios do Inframérica prevê que em dez anos o ASGA esteja operando com a capacidade máxima de 6,2 milhões de passageiros anuais. Dessa forma, irá se igualar ao Aeroporto Internacional Pinto Martins, de Fortaleza, que hoje opera com o mesmo número de visitantes e ocupa o terceiro lugar no ranking do Nordeste, atualmente, ficando atrás de Salvador e Recife. O Aeroporto Internacional dos Guararapes (Recife), por sua vez, passou a ter uma capacidade de 11,2 milhões de passageiros por ano, depois de ter anexado uma área do antigo terminal.

A reportagem questionou Wilson Vieira se o ASGA seria, de fato, um dos maiores aeroportos da América Latina, conforme vem sendo anunciado nos últimos anos. Ou se estaria se falando apenas de um terminal de médio porte. Ele confirmou que o aeroporto de São Gonçalo irá se encaixar nas proporções medianas. "É um terminal de médio porte, com capacidade para 6,2 milhões de passageiros por ano", enfatizou.

Os prazos para início e final das obras foram determinados na manhã de ontem pelo consórcio,

durante encontro com o Govern do Estado e a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante para assinatura de um protocolo de intenções que irá definir as responsabilidades de cada um na construção. "Nossa obra deve ficar pronta dois meses antes de junho, que é quando a Copa começa. Nesse período iremos fazer a pré-operação e o início das transferências de vôo", disse Wilson Vieira. Mas não é muito em cima da hora? "São prazos exequíveis dentro da engenharia", garantiu.

O vice-presidente da Engevix Engenharia, construtora sócia da Inframérica e responsável direta pela construção do ASGA, Antônio Droghetti Neto, assumiu que será um desafio cumprir o prazo. "Sem dúvida fica muito em cima da hora e esse é o desafio. Mas já vivemos situação parecida ou até pior e conseguimos cumprir metas e prazos. A companhia é a maior empresa de engenharia do país e está preparada para esse tipo de desafio", garantiu.

Vieira disse que o terminal não corre de risco de ultrapassar o prazo máximo estipulado porque o grupo responsável pela construção já iniciou a execução do projeto. Desde que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) homologou a concessão e entregou a ordem de serviço, dia 18 de janeiro deste ano, o processo começou. Segundo o diretor do consórcio, o anteprojeto já foi apresentado à agência e a expectativa é iniciar as obras em no máximo 60 dias. Nesta primeira fase serão investidos R\$ 400 milhões na construção e compra de equipamentos como pontes e esteiras de embarque.

Após os primeiros 10 anos de operação, fala-se em um aumento da estrutura apenas se a demanda também crescer.

SEM DÚVIDA FICA MUITO EM CIMA DA HORA E ESSE É O DESAFIO"

Antônio Droghetti  
vice-presidente da Engevix



ARGEMIRO LIMA / NJ

## Características

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante terá 40 mil metros quadrados distribuídos em um formato definido como linear. A imagem em 3D divulgada ontem no Palácio Potengi se assemelha muito à estrutura do Augusto Severo. Só para efeito de comparação, o Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, tem 52 mil metros quadrados. Em São Gonçalo serão oito pontes de embarque, 45 balcões de check-in, cinco esteiras para bagagem e 10 guichês de autoatendimento. A estrutura terá dois andares e será dividida em três áreas: importação, exportação e uso doméstico. O projeto detalhado foi entregue ontem à equipe do Govern do Estado.

## PROTOCOLO DE INTENÇÕES DEFINE RESPONSABILIDADES

No documento assinado ontem, caberá ao Govern do Estado construir os acessos e à Prefeitura fornecer infraestrutura de água, energia, esgoto e telecomunicações. Assinado o termo, o próximo passo é definir um cronograma que irá nortear e coordenar as obras, de forma que elas sejam realizadas no mesmo compasso. "Precisamos garantir que na abertura do aeroporto toda a infraestrutura esteja pronta. A preocupação é que esse trabalho seja coordenado dentro de um cronograma, porque não adianta o aeroporto estar pronto se não tem água nem luz", disse Antônio Droghetti, da Engevix.

O protocolo também objetivava o treinamento básico da mão de obra necessária tanto para a construção do aeroporto quanto para a operação. A Corporación América já faz esse tipo de trabalho em todos os aeroportos que administra pelo mundo. "Ca-



NEY DOUGLAS / NJ

Rosalba vai a Brasília agilizar liberação de recursos para acessos

pacitamos a municipalidade, oferecemos cursos de treinamento e aperfeiçoamento para fornecimento de mão de obra para o próprio aeroporto", disse o vice-presidente da Engevix.

O diretor do consórcio, Wil-

son Vieira, reiterou a importância de os poderes executivos cumprirem os prazos e garantirem as obras necessárias ao funcionamento do ASGA. A governadora Rosalba Ciarlini, por sua vez, garantiu agilidade em todos os pro-

cessos que irão tratar sobre o assunto. Nesta quinta-feira (02) estará novamente com a presidente Dilma Rousseff para pedir rapidez na liberação da verba para a construção dos acessos e apresentar o projeto que analisa a implantação da Zona de Processamento de Exportação de Macaíba em conjunto com o ASGA. Diante da previsão de o aeroporto ficar pronto a apenas dois meses da Copa do Mundo, o chefe do Executivo preferiu se manter otimista.

"O interesse é que fique pronto o mais rápido possível. Se puder ser em dezembro ou até novembro de 2013, a empresa fará. É um investimento do próprio consórcio e quanto mais rápido fizer, mais rápido ele obterá resultados de trabalho e lucro", disse. Entretanto, a possibilidade de antecipar a conclusão das obras para o final de 2013 foi descartada pelos dois representantes do Consórcio Inframérica.



NEY DOUGLAS / NJ

## ENTENDA O PORTE DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO EM COMPARAÇÃO COM OUTROS DO NÓRDESTE



### Aeroporto Internacional dos Guararapes (Recife)

► Movimento em 2011  
6.360.868 passageiros

► Capacidade anual  
11,2 milhões de passageiros

► Área do terminal de passageiros  
52 mil m<sup>2</sup>

► É o 2º maior aeroporto do Nordeste

### Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza)

► Movimento em 2011  
5.646.996 passageiros

► Capacidade anual  
6,2 milhões de passageiros

► Área do terminal de passageiros  
38.500m<sup>2</sup>

► É o 3º maior aeroporto do Nordeste, atrás de Salvador e Recife.

### Aeroporto Internacional Augusto Severo (Natal)

► Movimento em 2011  
2.580.990 passageiros

► Capacidade anual  
1,5 milhão de passageiros (2,5 milhões após a reforma)

► Área do terminal de passageiros  
11.560 m<sup>2</sup>

► É o 4º maior aeroporto do Nordeste

### Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (SGA)

► Capacidade inicial  
3 milhões de passageiros

► Capacidade final  
6,2 milhões de passageiros

► Área do terminal de passageiros  
40 mil m<sup>2</sup>

► Será o 3º maior aeroporto do Nordeste, junto com Fortaleza.

# PASSANDO A LIMPO

**/ PREVENÇÃO /** CREA E CORPO DE BOMBEIROS INICIAM HOJE FISCALIZAÇÃO NA ESTRUTURA DOS PRÉDIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS; NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, EM PARCERIA COM O DNIT, AÇÃO IDÊNTICA COMEÇARÁ A SER REALIZADA TAMBÉM NAS PONTES E PASSARELAS FEDERAIS DO RN

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DO Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea), Modesto Ferreira dos Santos Filho, advertiu que falta uma legislação específica para fiscalização e vistorias dos prédios novos e antigos de Natal. Por isso, o Corpo de Bombeiros, Prefeitura e a Defesa Civil não têm como atuar na prevenção de acidentes na parte estrutural dos edifícios.

A partir de hoje, numa iniciativa conjunta, o Crea, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa) e o Ministério Público começam a realizar um trabalho de Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) nas escolas públicas em Natal. A primeira unidade a ser visitada será a Escola Estadual Winston Churchill, às 9h.

Na próxima sexta-feira, o Crea e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) começam a fiscalizar as condições das pontes e passarelas federais no Rio Grande do Norte. Serão 28 estruturas, com vão igual ou superior a 50 m. Sem poder de embargo de obras, o Crea, a partir de uma demanda própria ou denúncia, vai às instalações, verifica as condições e emite laudo técnico.

A elaboração de uma legislação específica que determine a fiscalização e vistoria das condições estruturais nos prédios antigos e novos de Natal, disse Modesto Ferreira dos Santos Filho, é essencial para evitar tragédias como as ocorridas no Rio de Janeiro, dia 25 de janeiro passado, quando o edifício Liberdade desabou, provocando a queda de mais dois (os edifícios 13 de Maio e Colombo) com dezessete vítimas fatais confirmadas até agora.

O papel do Crea, enfatizou o

presidente, é fiscalizar o exercício profissional de engenheiros, arquitetos, agrônomos, geógrafos e técnicos. Com relação a fiscalização e vistorias das condições estruturais dos prédios, há um vácuo na legislação. "Não existe legislação específica", repetiu.

Para Modesto dos Santos, está na hora de a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal começarem a pensar na elaboração de lei que estabeleça vistorias periódicas nos edifícios para emissão de laudos sobre as condições dos prédios. "A legislação brasileira é precária neste sentido", ponderou. Disse que no Rio de Janeiro, onde ocorreu a mais recente tragédia, o município tem uma lei apenas para a fiscalização e vistoria de marquises.

"O Crea defende que qualquer obra alvo de reforma estrutural tenha um profissional registrado no Conselho como responsável técnico", frisou Modesto dos Santos. Para preencher essa lacuna, com a colaboração do Corpo de Bombeiros, o Crea publicou o "Manual do Síndico", uma cartilha com informações sobre gestão condominial, especificamente relacionada à manutenção preventiva e procedimentos que garantem bom estado e até valor de mercado.

Qualquer obra em um imóvel deveria ser feita por um profissional inscrito no Crea. Somente com essa prerrogativa é possível o contratante exigir a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). "Uma garantia de que o profissional tem conhecimento e capacidade", destacou. No caso de edifícios, o sindicato é o principal responsável pelas contratações. É sobre o síndico que recai a responsabilidade de acidentes nas construções quando não há um profissional com ART na obra. "O síndico é responsável por todo regime interno dos condomínios", frisou.



► Escola Estadual Winston Churchill, na Cidade Alta: reforma e vistoria do Crea

## AÇÃO COMEÇA PELO CHURCHILL

A partir de hoje, o Crea, Corpo de Bombeiros e demais órgãos envolvidos começam a FPI nas escolas de Natal. O Winston Churchill será o piloto devido as reformas que serão feitas nas instalações. A fiscalização quer verificar quais as dificuldades atuais do prédio e o que será feito na reforma que obrigou o Estado a alugar um prédio para as aulas até que as obras sejam concluídas.

Segundo o presidente do Crea, a ação foi programada há mais de duas semanas, antes da tragédia carioca. A idéia é estabelecer um cronograma de fiscalização nas escolas da capital por zonas.

O Crea tem ações pontuais preventivas em condomínios, a

partir da manutenção predial e atividades técnicas executadas em toda a área construída, que envolvem vistorias nas centrais de ar-condicionado, de gás, cercas elétricas, monitoramento à distância, desinsetização, desratização. Enfim, todas as atividades que envolvam profissionais inscritos no Crea. A ação é dirigida a todas as zonas da cidade com participação dos fiscais do Conselho

O Conselho só pode punir os profissionais inscritos no órgão. Neste caso, a ouvidoria do Crea procura o responsável técnico, através de uma solicitação do síndico, por exemplo, para tomar as medidas cabíveis punitivas.

NEY DOUGLAS / NJ

HUMBERTO SALES / NJ



Modesto Ferreira dos Santos Filho, Presidente do Crea

NÃO EXISTE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

## CORPO DE BOMBEIROS

O tenente Christiano Couceiro, do setor de Comunicação do Corpo de Bombeiros, explicou que a corporação fiscaliza os projetos de instalações elétrica, prevenção de incêndios e sistema de emergência para, então, fornecer o Habite-se, certidão que autoriza o funcionamento dos prédios. O efetivo do CB é insuficiente para fiscalizar e acompanhar a renovação dos documentos, cuja renovação é anual. E a responsabilidade de solicitação de sua renovação é do síndico do prédio ou da empresa administradora responsável pela

manutenção do imóvel.

Segundo Couceiro, o Corpo de Bombeiros tem 650 homens para atuar em todo o Estado. E o serviço técnico, responsável pela fiscalização e emissão dos Habite-se tem apenas 60 técnicos e, desses, somente 20 são capacitados para fazer avaliação técnica dos projetos de instalação elétrica e sistema antiincêndio.

A Defesa Civil do Estado não tem nenhum responsabilidade sobre o acompanhamento do projeto estrutural das construções, explicou o coordenador, coronel do Corpo de Bombeiros Josenildo Acioli Neto.

## / RELATORIA DA CEI /

# Bispo só decide depois de consultar Deus

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

AINDA AGUARDANDO A decisão do vereador bispo Francisco de Assis (PSB), a CEI dos Contratos, instalada na Câmara Municipal de Natal para investigar os contratos firmados pela prefeitura, permanece sem relator para dar prosseguimento à fase final dos trabalhos. Entre os quatro membros da comissão, Assis é o único que pode assumir a relatoria. Ele adiou sua resposta para a tarde de hoje e disse que vai consultar Deus para poder decidir.

"Eu aceitei ser membro da CEI e não relator, então agora apareceu esse fato, em cima da hora, um fato novo pra mim. Eu tenho meus princípios cristãos e bíblicos e costume dizer que a resposta vem de Deus, então vou esperar. Se não for assim, não posso assumir", declarou ontem, após reunião interna entre os membros da comissão.

Um dos argumentos do vereador Assis é que ainda não teve acesso ao relatório, cujo conteúdo pode conter possíveis indícios de irregularidades que a comis-

são apurou ao longo da investigação, a qual contou com análise de documentos, visitas in loco e depoimentos. Nesse contexto, o posicionamento do vereador Francisco de Assis, que é da base aliada da prefeita Mícarla de Sousa (PV), pode seguir por dois direcionamentos que o deixarão em situação desconfortável.

Se discordar com o que está proposto no relatório, enquanto os outros membros da CEI avaliam, estará sendo incompatível com tudo o que a comissão apurou. Caso concorde com as acusações da CEI, pode se incompatibilizar com o grupo que apóia a prefeita investigada.

Por isso, o vereador pretende analisar o relatório antes de aceitar a incumbência. "Sem ver o relatório não posso assumir. Posso concordar ou não com ele. A situação não é fácil pra mim", confessou. Tal desejo será difícil de ser atendido, uma vez que o documento já foi produzido pelo ex-relator, vereador Júlio Protásio (PSB), mas ainda não foi entregue porque Protásio, que pediu deliga-



► Francisco de Assis, vereador: "Tenho princípios cristãos e bíblicos"



► Sargento Regina, vereadora: "Aqui é uma casa política"

mento da CEI por ser um dos 16 condenados na Operação Impacto, só vai entregá-lo após a definição do seu sucessor.

Francisco de Assis, que se disse preocupado com sua imagem diante da sociedade e da base aliada, reconhece que está numa "sinuca de

bico". Ele também pode recusar a relatoria, mas nesse caso atrasaria os trabalhos da CEI, que foi instalada principalmente devido à pressão do Movimento Fora Mícarla e agora segue em sua fase final. Com a recusa, seria preciso solicitar ao presidente da Câmara a nomeação

de um outro vereador para compor a CEI e assumir a relatoria.

"Amanhã (hoje) eu defino. Já consultei minhas bases e estou analisando", garantiu. Da resposta do bispo Francisco de Assis, depende a apreciação do relatório pelos membros da comissão e posteriormente votação em plenário dos encaminhamentos que os membros da comissão decidirem a respeito do que constaram em seis meses de trabalho.

## RELATÓRIO

O relatório que apresenta as constatações da CEI sobre os contratos da prefeitura já foi concluído e aguarda apenas a assinatura de um relator. Antes desta assinatura, porém, os membros da comissão, especialmente o novo relator, precisam analisar o que o ex-relator Júlio Protásio sugeriu e propor alterações, se for o caso.

A vereadora Júlia Arruda (PSB), presidente da comissão, preferiu não se pronunciar sobre o impasse, mas a vereadora Sargento Regina (PTB) disse que um relatório prévio já foi analisado pela comis-

são, faltando apenas o definitivo. "Júlio não esqueceu nenhum fato que veio a ser questionado ou observado, nenhum contrato passou despercebido", disse a vereadora.

Ela também destacou que o impasse entre a entrega do relatório final e a escolha do novo relator está atrasando o andamento dos trabalhos e lembrou que entre os vereadores dispostos a aceitar a relatoria, ela própria e a vereadora Júlia Arruda estão regimentalmente impedidas porque são, respectivamente, proponente e presidente da CEI. Elas são as únicas que fazem oposição à prefeita na comissão. "Se pudéssemos já teríamos abraçado esse relatório e concluído, mas a base de situação precisa realmente analisar e a gente precisa compreender isso. Aqui é uma casa política", declarou.

Para Regina, é inviável que outro vereador precise ser nomeado para assumir a relatoria. "O importante para gente seria que um dos colegas (da comissão) assumisse, mas os colegas são da base (aliada à prefeita) e precisam mesmo analisar", finalizou.

# TRÊS MOSQUETEIROS

**/ VITÓRIA /** ELES ENFRENTARAM TODO TIPO DE ADVERSIDADES, COMO POR EXEMPLO NÃO TER AULAS DE FÍSICA E QUÍMICA O ANO INTEIRO; AINDA ASSIM, TALISSON, ABNER E ELVIS ESTÃO ENTRE OS 16 ESTUDANTES DA ESCOLA WINSTON CHURCHILL QUE PASSARAM NO VESTIBULAR DA UFRN

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**TALISSON DALONI, 18**, não recebeu lições de química e física em 2011. Durante três meses, em razão da greve dos professores da rede estadual de ensino, foi obrigado a ficar em casa, no bairro de Igapó, sem assistir aulas. Na Escola Estadual Winston Churchill, onde concluiu o ensino médio, as condições de aprendizado eram desfavoráveis: ventiladores quebrados, paredes pichadas, portas e janelas destruídas. Mesmo na adversidade, alimentou o sonho de conquistar uma vaga na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E o que parecia improvável, aconteceu. O jovem foi aprovado no curso de engenharia têxtil.

Daloni faz parte do seleto grupo de 16 estudantes oriundos da escola localizada na Cidade Alta que foram aprovados no último vestibular da UFRN. O número pode até parecer pequeno diante das vagas conquistadas pelos alunos das escolas particulares da cidade. E é. No entanto, dos 320 alunos que formavam 10 turmas do terceiro ano do ensino médio do Winston Churchill, apenas 34 se inscreveram no exame. A taxa de aprovados, portanto, foi de 47%. Entre os calouros estão futuros administradores, enfermeiras, en-

genheiros, pedagogos, farmacêuticos, contabilistas, jornalistas e até um médico.

Segundo a diretora da escola, Maria Eliane de Carvalho Han, a maior parte dos alunos desistiu de concorrer ao vestibular da universidade federal em função da taxa de inscrição, fixada em R\$ 110. Ela também acha o valor abusivo. "Nem todos podem pagar isso", analisou.

Além do mais, para obter a isenção da taxa, as escolas públicas foram incluídas num sistema de cotas. Dessa forma, nem todos os alunos podem efetivamente obter o benefício. Para a Winston Churchill, por exemplo, foram destinadas apenas 30 vagas. Ou seja, apenas quatro alunos dos que fizeram sua inscrição no vestibular pagaram do próprio bolso a taxa da inscrição.

"Existe também um índice que os alunos devem alcançar", lembrou Talisson Daloni. É que a seleção ainda passa pela média aritmética das notas de português e matemática no 1º e 2º anos do ensino médio. Para a Winston Churchill, este índice foi de 7. O histórico escolar, no fim das contas, é importante. Quem tem a melhor média escolar, fica com a vaga.

Desde que entrou no ensino médio, Talisson Daloni tinha uma meta traçada: estudar, ter boas



▶ Talisson, Abner e Elvis, calouros: exemplo de superação de adversidades

notas e trabalhar. Em 2010, ainda no 2º do ensino médio, conseguiu emprego numa loja varejista como auxiliar de estoque e bancou parte das mensalidades de um curso pré-vestibular. "Eu trabalhei, guardei dinheiro e paguei metade do curso. O restante foi pago pelo meu pai", explicou.

Em 2011, seguiu com o pla-

nejado: priorizando apenas os estudos. Pela manhã assistia às aulas na escola pública. À tarde, ia para o cursinho preparatório, também na Cidade Alta. As aulas nesta instituição, segundo disse, eram tão importantes quanto as do ensino regular. Até porque tudo o que aprendeu de física e química foi visto por lá. "Eu não tive aulas

de física durante o ensino médio. Compensei esta falta de aprendizado com o que vi lá no curso preparatório", comentou.

Filho único, sempre foi tido como estudioso e obstinado por seus colegas de turma. Já os seus pais, um padeiro e uma dona de casa, tinham certeza do seu sucesso. "Meu maior medo era decep-

## NÚMEROS

**Escola Estadual Winston Churchill**

Número total de alunos:

**1.128**

Matriculados 3º anos:

**320**

Inscritos no vestibular:

**34**

Aprovados:

**16**

cioná-los. O resultado foi uma verdadeira recompensa", lembrou o garoto, que disputou com 121 candidatos uma das 70 vagas oferecidas pelo curso de engenharia têxtil. Concorrerá de 1,21 por uma cadeira na graduação. "Estou feliz com a minha escolha. Agora é se dedicar ao máximo para ser um grande profissional", analisou.

## SONHO DE SER MÉDICO



▶ Talisson Daloni, aprovado no curso de engenharia têxtil: "Eu trabalhei e paguei metade do curso"

Desde a infância Elvis Vinícius Morais Bessa, 18, sonhou em vestir o jaleco branco. Ser médico se tornou uma obsessão. Quando chegou ao ensino médio, este habitante da cidade de Pau dos Ferros, a 400 quilômetros de Natal, descobriu que por lá, no Alto Oeste potiguar, não teria muitas chances de competir por uma vaga no vestibular para medicina. No fim de 2007, conseguiu uma vaga na Casa do Estudante de Natal e se transferiu para Natal.

Matriculado na Escola Estadual Winston Churchill, teve de conviver com a falta de professores e os problemas estruturais da instituição de ensino. Nos três anos do ensino médio, ele conta que a ausência de professores foi frequen-

te. "Física, por exemplo, não vi uma aula", criticou.

No entanto, outro problema, senão o maior, era a própria moradia na Casa de Estudante, onde passou por maus bocados. Às vezes faltava alimentação, outras vezes produtos de limpeza e de higiene pessoal. Além disso, é claro, lidava com as péssimas condições estruturais do imóvel - mofo, rachaduras e estrutura elétrica danificada. No período de férias, os internos não podiam contar com o almoço que é bancado pela Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas).

Há dois anos, Bessa concluiu o ensino médio no Winston Churchill e tentou o primeiro vestibular para medicina. Não passou

na primeira fase do processo seletivo. "Não estava bem preparado. Eu só fiz para entender como funcionava", ponderou. Já em 2011, iniciou os preparativos para a segunda tentativa em medicina, devido ao histórico escolar, conseguiu uma vaga num cursinho pré-vestibular. Passou a estudar oito horas por dia, desde janeiro. "Sabia que dependeria apenas de mim. O sucesso só dependeria de mim", repetiu.

Nos últimos dois anos, ele obteve a isenção da taxa de matrícula. Além disso, da mesma forma que seus outros colegas da Escola Estadual Winston Churchill, também foi beneficiado com o Arguimento de Inclusão. O benefício é uma forma de facilitar o ingresso

de estudantes das escolas públicas na UFRN. Com isso, Bessa obteve um acréscimo de 10% sobre a nota final. No fim das contas, ficou com uma das 50 vagas do segundo semestre do curso de medicina. Ele superou mais de 33 concorrentes por uma vaga. Este ano, medicina foi o curso mais concorrido, contabilizando mais de 3371 inscritos.

Agora ele vai lutar para conseguir também uma vaga na Residência Universitária. Enquanto as aulas não começam, pretende ajudar o pai num pequeno bar da cidade onde mora. Embora seja cedo para decidir sobre o seu futuro profissional na área que vai ingressar, o jovem estudante diz que sente inclinação pela geriatria clínica.



▶ Elvis Vinícius Morais Bessa, aprovado no curso de medicina: "O sucesso só dependeria de mim"

## AUXÍLIO? NEM MESMO DE CURSINHO PREPARATÓRIO

Abner Aquino, 17, não raspou o cabelo. A tradicional comemoração por um vaga na universidade pública foi deixada de lado. É que a aprovação ainda está sendo digerida por ele. "Não quis raspar, ainda estou surpreso com tudo isso", comentou. Sem auxílio de cursinhos preparatórios, contando apenas com o que via em sala de aula, ele foi aprovado em jornalismo. Acabou vencendo uma concorrência de 4,58 por vaga. O curso de comunicação social tinha à disposição 40 vagas disputadas por 183 pessoas.

"Agora eu sou o orgulho da família", disse, lembrando da alegria que a aprovação no vestibular deste ano trouxe aos parentes. Ele é o primeiro da família a ingressar num curso universitário. Filho de vendedor lojista e de uma dona de casa, Aquino tinha consciência que a universidade seria um "ponto de virada" em sua vida. "Ter um curso superior vai me proporcionar ter uma condição de vida melhor que a dos meus pais. E eles sempre me alertavam para que eu buscasse isso", lembrou.

O ano de 2011, segundo Aquino, foi de uma verdadeira "batalha". O ano letivo foi iniciado em uma ambiente totalmente insalu-



▶ Abner Aquino, aprovado em jornalismo: "Agora eu sou o orgulho da família"

bre, com calor inclemente e muita poluição sonora. Além disso, ele também recebeu lições de química e física em 2011. É que devido às falhas elétricas na Escola Estadual Winston Churchill, dezenas de ventiladores não funcionavam. Além disso, com as portas e janelas quebradas, os ruídos produzidos na área externa da escola prejudicavam o aprendizado.

Em março, os professores deflagram greve. Aquele momento serviu para desestimular boa parte

de classe estudantil. Afinal, com iriam se preparar para o vestibular sem aulas? Para Abner Aquino, apesar disso, a greve foi justa. "Eu estava a favor da paralisação. Os professores deveriam ter salários melhores", considerou. Durante os 79 dias sem aulas, ele confessou que estudou pouco, mas nunca deixou de ler os livros das disciplinas obrigatórias às provas discursivas (português, inglês, história e geografia).

Ele, inclusive, foi um dos pou-

cos alunos a bancar do próprio bolso a taxa de inscrição no vestibular. Não teve boas notas em matemática nos dois primeiros anos do ensino médio, fazendo com que sua média ficasse abaixo da nota estipulada pela Comperve. O valor de R\$ 110, no fim das contas, foi dividido entre os pais dele e alguns amigos do bairro de Felipe Camarão, onde mora. "Eu não iria prestar o vestibular. Não me sentia preparado e não queria que minha família desperdiçasse tanto dinheiro", comentou. Da sua turma, com 30 alunos, apenas quatro fizeram o vestibular. Abner Aquino foi o único aprovado.

Antes do início das provas, ele ainda alertou a própria mãe que iria apenas testar os conhecimentos. A aprovação era um sonho distante. Quando resultado estava para sair, no último dia 4 de janeiro, já tinha avisado aos pais e amigos que não queria saber se havia passado ou não. Foi quando um vizinho foi à sua casa e perguntou se ele não iria comemorar. "A ficha caiu, eu tinha passado. Ninguém acreditava, nem eu. Fui numa lan house verificar e só depois fui comemorar com meus pais", lembrou.

## ELOGIOS AOS PROFESSORES QUE ESTAVAM EM SALA DE AULA

Com a mesma força com que condenam as condições físicas da escola, os três alunos aprovados no vestibular elogiam a atuação dos professores da Escola Estadual Winston Churchill. Para eles, os docentes também são responsáveis pelo sucesso de todos que conseguiram uma vaga na UFRN. "Sim, tivemos algumas disciplinas sem professores. Mas os que estavam em sala de aula sempre nos estimulavam e nos alertavam para importância de ter uma graduação", comentou Abner Aquino.

Em relação à participação pouco expressiva dos alunos no vestibular deste ano, eles atribuem a três fatores: a falta de interesse dos próprios alunos, a dificuldade em obter a isenção da taxa de inscrição e, por fim, aos problemas da rede pública de ensino.

"Tivemos aqui bons professores. Mas faltaram outros profissionais e estrutura da escola também está precária. Isso desestimula. Muitos alunos acham que não podem concorrer com quem vem do ensino privado. Mas acho que tudo depende da vontade de cada um", avaliou Talisson Daloni.



▶ Kátia Regina Borba, professora: "A preparação foi feita na própria escola"

Já para a professora de biologia da escola, Kátia Regina Borba, a questão é cultural. "Poucos procuram o vestibular no último ano do ensino médio. Há uma falta de interesse e muitos não vão fazer as provas", disse. Com 10 anos dedicados àquela instituição de ensino, ela acredita que com o resultado favorável que a escola obteve no último vestibular, o número de inscrições aumente no próximo ano. "Quem não acreditava, vai mudar de ideia. Boa parte dos que passaram não precisou de cursinhos preparatórios. A preparação foi feita na própria escola", completou.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

# A NOVA FASE DO LICEU

**/ HISTÓRIA /**  
PRÉDIO CENTENÁRIO  
QUE PERTENCEU  
A UFRN AGORA  
FUNCIONA COMO  
CENTRO CULTURAL  
DO IFRN



HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

DESDE QUE FOI inaugurado, em setembro de 2009, o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), localizado na Cidade Alta, vem procurando cumprir o objetivo de incentivar e difundir a produção artística e cultural entre alunos e professores da instituição, assim como na sociedade em geral, seja através da realização de cursos gratuitos e exposições com artistas locais e de fora.

Para Mara Pucci, curadora da galeria de arte e professora de crítica da arte no curso de produção cultural do IFRN, quando a instituição assumiu o imóvel que era ocupado anteriormente pela República das Artes, o compromisso era de transformá-lo em centro cultural. "E assim estamos fazendo; além do curso de produção cultural, oferecemos outros gratuitamente à comunidade", afirma.

A estrutura do prédio, aliás, era a pior possível. Ela conta que várias janelas estavam quebradas, as portas fora do lugar, paredes picadas e cupins comprometiam boa parte do teto. "Até fezes estavam espalhadas pelos cômodos", detalha. Logo após a desocupação, em 2008, o prédio começou a ser reformado através de um projeto que priorizou a preservação da arquitetura original. "O teto foi observado para preservar as cores, o tipo de madeira e todos os demais detalhes", conta.

Além de funcionar como a sede da República das Artes, uma associação que reúne diversos grupos alternativos, o espaço foi também opção para quem não tinha condições de obter uma moradia. "Você encontrava de tudo, desde grupos de teatro de grande expressão na cidade até pessoas que não tinham onde morar. Era um espaço que tinha a sua própria organização interna", afirma a professora.

Sobre a galeria, ela faz questão de ressaltar que o espaço prioriza os artistas indepen-

dentos. "Lançamos o edital anualmente, pelo qual os artistas podem se inscrever, mas também procuramos expor o trabalho de artistas populares, autodidatas, por exemplo, que geralmente não conseguem se inserir no circuito de arte", diz.

Ela destaca o curso de produção cultural como essencial para que o futuro "gestor artístico" saiba também lidar com as questões burocráticas da área. "Não saber lidar com estas questões é o que impede, por exemplo, que muitos se inscrevam em editais", argumenta.

"Quando o aluno é formado em produção cultural ele sai daqui com o conhecimento suficiente para elaborar projetos e superar os obstáculos burocráticos. Recursos tem, mas muitas vezes o artista não consegue achar o caminho porque não sabe como elaborar um projeto", comenta.

Além de produção cultural, os cursos gratuitos também registram boa participação de público. Só no ano passado, a professora conta que foram mais de mil inscrições. "O curso de violão bateu o recorde. Foram mais de 600 alunos inscritos. Tivemos que selecionar", afirma. Violão de rabeca, pintura, dança, desenho em história em quadrinhos e papel artesanal são outros exemplos de cursos oferecidos.

E se engana quem pensa que somente os jovens aproveitam este universo. "Na turma de quadrinhos, por exemplo, temos desde crianças com 12 anos até um senhor de 56 anos que, apaixonado por gibis, resolveu aprender mais sobre a arte e tem produzido ótimas ilustrações", exemplifica.

## DISSEMINAÇÃO

A brinquedoteca também é outra atividade que chama atenção, logo na entrada do edifício, com uma sala reservada para a história dos brinquedos potiguares. E o conhecimento não fica só ali, não. "Através de um projeto com recursos do governo federal, pro-

fessores e artesãos são convidados para ministrar oficinas de como construir brinquedos em diversos municípios", explica.

A multiplicação do conhecimento é uma preocupação comum entre os envolvidos com as oficinas. "Isso é interessante de observar, porque a comunidade aprende e, consequentemente, repassa o conhecimento", frisa Pucci.

Numa volta pelas proximidades da galeria, onde ficam as salas de música, artesanato, dança e teatro, é fácil coletar um exemplo de "disseminador". Conceição Moreira, 62, formou-se em sociologia, no em 1992 e em 2009 concluiu o curso de direito. No entanto, a paixão pelo artesanato fez com que ela se inscrevesse nas oficinas de papel artesanal.

"Eu adoro tudo de artesanato. Sei fazer bijuterias, confeccionar sandálias, customizar panos com fitas e agora estou aprendendo a reciclar papéis", enumera. A importância do papel também mudou para Conceição, desde que iniciou as aulas, em setembro do ano passado. "Agora eu já sei que, por exemplo, o papel toalha molhado, que a gente usa pra enxugar as mãos, pode ser reaproveitado para fazer outros papéis. É uma forma de diminuir o lixo", avalia.

Atualmente ela está empolgada com as luminárias forradas com papel reciclado que a turma está construindo. As peças foram encomendadas para a ornamentação de um restaurante. "É impressionante a qualidade do que se é produzido aqui. Essas luminárias, por exemplo, estão sendo feitas sob encomenda para um restaurante", reforça a professora Mara, afirmando também que já existem alunos de "desenho em história em quadrinhos" sendo contratados para ilustrar trabalhos profissionais.

"Tem muitos alunos aqui que já estão com técnica aprimorada. Cada um com seu estilo, vale salientar, a gente não deixa ninguém preso a nenhum molde", comenta a professora, que também leciona o curso de desenho para história em quadrinhos.

## DISPUTA COM A REPÚBLICA DAS ARTES

Quase 100 anos após ser construído, o prédio localizado na Avenida Rio Branco, Cidade Alta, estava abandonado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), até então proprietária do imóvel. Para aproveitar o espaço bem localizado e histórico, ainda hoje conhecido como Liceu Industrial, diversos grupos artísticos potiguares resolveram se instalar no prédio e assim fundaram a República das Artes do Rio Grande do Norte ainda nos anos 90.

Em 2007, quando o IFRN precisou ampliar o campus em Natal, assinou um acordo com a UFRN que, por sua vez, cedeu o imóvel ao instituto. Começava uma disputa pela estrutura centenária, já que os artistas não estavam dispostos a desocuparem o local. A briga durou quase um ano e, após várias audiências com o Ministério Público Federal, ficou decidido que a classe artística deveria deixar o prédio.

Lenilton Lima, presidente da República das Artes, afirma que a associação começou a se desmanchar a partir da mudança ocorrida em 2007. "Imagine você estar na sua casa e de repente ser expulso", protesta. "Fomos para o Alecrim, para um Galpão no qual

os vizinhos não permitiam nenhum tipo de barulho. Na hora da novela principalmente. Com um tempo, todos os grupos foram se mudando e encontrando suas próprias sedes", conta.

Dos tempos em que era um dos coordenadores da República, ele lembra que a produção era intensa. "Muita gente boa passou por lá, como o Clowns de Shakespeare, Rosa de Pedra e Alegria Alegria. Em 2007 estávamos no auge, em termos de produções. E não era pouca coisa não. Lá era feito a ornamentação do Auto de Natal. O espaço foi bem aproveitado pelos artistas", afirma.

Sobre as atuais atividades que acontecem no prédio, ele destaca a parceria com o atual diretor do campus, Lerson Maia. "Ele é um elo de ligação, se não fosse pelo compromisso dele, não existiria nenhum tipo de ligação nossa com o IFRN", destaca.

Lerson explica que o prédio inicialmente pertenceu ao IFRN, ainda na época em que era denominada de Escola Técnica de Aprendizagem e Artífices do Brasil. "Foi entre 1914 e 1968, quando então o prédio foi repassado à UFRN pelo Ministério da Educação. Em 2007, após ter sido aprovado pelos colegiados superiores, a UFRN repassou novamente o prédio para que o IFRN pudesse criar um novo campus na Cidade Alta", explica.

“  
PROCURAMOS  
EXPOR O  
TRABALHO  
DE ARTISTAS  
POPULARES QUE  
NÃO CONSEGUEM  
SE INSERIR NO  
CIRCUITO DE ARTE”

Mara Pucci  
Curadora da galeria  
de arte do IFRN



## SALA DE ARTESANATO



## MUSEU DO BRINQUEDO



## SALA DE MÚSICA



## Marcos Sadeapaula



“As pessoas são pesadas demais para serem levadas nos ombros. Levo-as no coração”

**Dom Helder Câmara (1919 – 1990)**

Arcebispo emérito de Olinda e Recife, defensor dos direitos humanos durante o regime militar e único brasileiro indicado quatro vezes ao Prêmio Nobel da Paz

## VOCÊ SABIA?

Que o departamento técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro divulgou na última sexta-feira as listas de atletas que irão formar a equipe permanente de Para-Natação e Para-Aletismo para as competições de 2012? Que dentre os listados para a seleção de Para-Natação estão os potiguares Clodoaldo Silva e Edênia Garcia, que já participam da primeira semana de treinamento e avaliações entre os dias 29 de janeiro e 04 de fevereiro, em São Caetano do Sul (SP)?



▶ Felipe Alves e Vanessa Botelho recebendo o autógrafo de Tarcísio Gurgel no lançamento de seu livro



▶ Nil e Gena, de cara lavada, sem as caracterizações de Espagete & Ferrugem, padrinhos das Kengas 2012, que esse ano homenageia o circo

## Carnaval

O Edital do Carnaval Potiguar 2012, promovido pelo Governo do Estado, através da Secultrn/FJA, recebeu aproximadamente 200 projetos para serem selecionados nas diversas categorias da Folia de Momo, entre Blocos, Troças, Festas e Bailes, Escolas de Samba e Tribos de Índio. Segunda-feira passada foi o prazo final para recebimento dos projetos. O financiamento dos projetos varia entre R\$ 1 mil até R\$ 50 mil para todo o Estado do Rio Grande do Norte, dependendo da categoria e alcance de público. O resultado da seleção pública está previsto para a próxima sexta-feira, 3 de fevereiro.



▶ As sisters Márcia e Cyntia Maia esquentando as turbinas para o Carnaval



▶ Júnior Dalberto, Robson Paiva e Dado Dardinelhes na Feijoada das Kengas, que aconteceu domingo passado nos jardins do Palácio Potengi

## Residência médica

O segundo ano de residência médica do Hospital Infantil Varela Santiago terá início no dia 1º de março. A residência faz parte do “Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas”, matriciado pelo Instituto de Medicina Integral, autorizado pelo MEC e aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Cinco residentes assumem e vão realizar plantões e fazer visitas. Além disso, vão atuar na enfermaria do Varela, tendo que completar 60h de atividades semanais. A diretora técnica do Varela Santiago, Águeda Trindade diz que é gratificante fazer parte de um hospital, considerado hoje, cenário de aprendizado para muitos jovens.

## Para maiores

Nesta sexta a Arena Verão Pirangi faz sua última festa no melhor estilo eletrônico, aliás, será a única festa do veraneio 100% E-music. A festa House Beach terá o DJ L'Adour de Miami, DJ Mucio NT e a estréia do projeto Cello Sound (DJ Pri Oliveira e Mille Pires no Violoncello), além de Open Bar (Smirnoff, Devassa, Refrigerante e Água). Quem quiser, pode levar seu whisky e o energético vai ser vendido a R\$ 5. Os ingressos estão à venda na Pittsburg Prudente e Pirangi ao preço de R\$ 30 (1º lote). O horário será das 21h às 3h e não será permitida a entrada de menores de 18 anos. Informações: 8849-1234.



▶ Adriana e Glauber Gentil aproveitando a folia na praia de Pirangi

## Para abrir o olho

O turismo gay representa 10% do fluxo mundial anual de viajantes e engloba 15% da despesa total realizada pelos usuários no setor, segundo dados da Organização Mundial de Turismo. Trata-se de um perfil com poder aquisitivo alto, capacidade para viajar em qualquer data do ano e que gastam em média, por exemplo, no caso dos que visitam a Espanha, cerca de 130 euros por dia durante sua permanência. Anualmente, principalmente os europeus, dedicam mais de 8 mil euros por pessoa com lazer e viajam quatro vezes mais que a média porque seu comportamento como consumidor é o de uma pessoa solteira sem filhos, o que lhes permite ter uma despesa maior.

## Mulher de 30

O universo feminino é rico em suas idiossincrasias e está sendo explorado de forma bem bacana e divertida com direito a personagem lésbica pelo blog “Mulher de 30”, criação da desenhista Cibele Santos. Nanda é a personagem lésbica em meio a um grupo de amigas que divide entre si as mazelas e as delícias de ser uma balzaquiiana. Entram nas tirinhas assuntos como compras, namorados, namoradas, sexo, complexos femininos e relacionamentos modernos misturados com humor e um desenho bonito e bem feito. Nanda é descrita como “uma garota super tecnológica, adora teclar nos chats e investir em todas as novidades high-tech. Ela ainda não teve coragem de contar sobre sua orientação sexual para a mãe, dona Amélia, que vive tentando ‘desencharhar’ a filha com os melhores partidos que encontra por aí”. O endereço do blog é o [mulher30.com.br](http://mulher30.com.br).

## 150 anos

O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano está completando 150 anos e para marcar a data a presidente da instituição, desembargadora federal Margarida Cantarelli, organizou uma ampla programação. Aliás, a desembargadora tem uma estreita relação com o Rio Grande do Norte, terra da qual é cidadã honorária, e muitos potiguares deverão marcar presença no evento.

## A revolta das mulheres

As mulheres, em reunião mundial, resolveram fazer um komplô contra os homens. Decretaram que, a partir daquela data, não iriam fazer mais nada em casa. Três meses depois, em outra reunião, elas decidiram contar o que tinha acontecido a partir de então. Primeiro, a francesa: - Quando cheguei em casa fui logo dizendo: a partir de hoje não faço mais nada aqui em casa. Não cozinho um grão de arroz! No 1º dia não vi nada. No 2º dia não vi nada. No 3º dia já o vi cozinhando seu arroz, fritando um ovo... Aí a americana contou: - Quando cheguei em casa fui logo avisando a novidade: não lavo mais uma peça de roupa. Nem uma cueca... No 1º dia não vi nada. No 2º dia também não vi nada. No 3º dia já o vi indo para o tanque, lavando suas cuecas... Aí foi a vez da brasileira, Raimundinha, nordestina, ali, de Jucurutu: - Chegando em casa já fui logo gritando forte: Não faço mais absolutamente nada aqui em casa, mas nada mesmo... No 1º dia não vi nada. No 2º dia não vi nada. No 3º dia continuei não vendo nada. No 4º dia o olho já foi desinchando, fui voltando a enxergar e já dava pra ver o vulto dos meninos...

# Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

**DINIZ prime**  
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

**Estilo pra ver e ser visto.**  
Solicitação para ver e ser visto.

**Miranda 25 ANOS**  
Tecnologia para pessoas  
Volta às aulas Miranda  
Até 10 de fevereiro.  
miranda.com.br  
NATAL: 2010.1010 | MOSSORÓ: 3422.7222

## Novo Flash

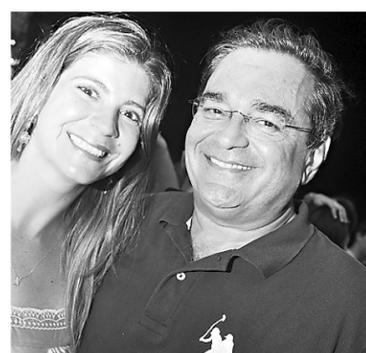
## Muito agito na Arena Circo da Folia, em Pirangi, com os shows de Chiclete com Banana, Netinho e Dorgival Dantas



▶ Ana Heloíza, Amaury Fonseca, Guto Barreto e Rosy de Sousa



▶ Themis Andrade e Ênio Filho com Marcos Paiva e Lenice



▶ Amanda Grace e Álvaro Dias



▶ Ana Flávia e Diego Marinho



▶ Alexandre Veras e Isabelle Fernandes



▶ Marcela Maia e Josué Lula



▶ Fernanda Vasconcelos e Natasha Gelelaide



▶ As irmãs Laryssa e Hayssa Pacheco



▶ Clara Moreno e Jean Valério

# JUNTANDO OS CACOS

**/ DESFALQUES /** CLÁSSICO DE DOMINGO DEIXOU FERIDAS NO ELENCO DE ABC E AMÉRICA, QUE SE VIRAM COMO PODEM PARA A RODADA DE HOJE



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

HUMBERTO SALES / NJ

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► De cima para baixo, Ricardo Oliveira (América), Bileu e Eliélton (ABC) também estão fora



HUMBERTO SALES / NJ

► Jérson voltou a sentir lesão no clássico

► Júnior Xuxa foi vetado pelo DM

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**ABC E AMÉRICA** ainda sofrem com os reflexos da dura disputa em campo no domingo passado. Ao todo, sete jogadores ficaram impossibilitados de atuar hoje pela sexta rodada. Tentando administrar os desfalques, o América está de olho nos números para evitar perder contato com os quatro primeiros colocados. Atualmente com seis pontos e na sexta colocação, o alvirrubro da capital enfrenta o lanterna Alecrim para buscar a reabilitação após a derrota para o clássico na rodada passada. A partida começa às 20h30, no Estádio Nazarenão, em Goianinha.

A pressão da partida de hoje vale para as duas equipes. Enquanto o América acumula três partidas sem vencer e uma queda vertiginosa da liderança para a sexta colocação, o Alecrim, por outro lado, não passou dos três pontos iniciais da primeira rodada, alcançou a marca de quatro jogos sem pontuar e assumiu o título de pior defesa da competição com 13 gols sofridos. As respectivas campanhas acenderam a luz de alerta dos dois lados e o vento da mudança, se não vier através de uma vitória na noite

de hoje, poderá soprar com alterações nas respectivas comissões técnicas das equipes.

O técnico Flávio Araújo, responsável pelo acesso do América a Série B do Campeonato Brasileiro, já não goza do mesmo prestígio do final do ano passado. Com a demissão cotada antes do clássico, o treinador ganhou uma sobrevida mesmo com a derrota, já que a equipe mostrou um bom futebol e a perspectiva de evolução. A longevidade, no entanto, não deverá durar muito, caso a vitória não volte a fazer parte da rotina americana.

Para conquistar a pontuação que não apenas devolverá o América à briga direta pelas primeiras posições, mas também amenizará o clima pesado que ronda o Centro de Treinamento alvirrubro, Flávio Araújo terá alguns problemas. O principal deles foi a perda do meia Júnior Xuxa, um dos jogadores que mais correu no clássico do domingo passado.

O apoiador sentiu dores na musculatura da perna direita durante o coletivo de ontem e acabou vetado pelo departamento médico americano. "Participou do coletivo e saiu reclamando de fortes dores, em função disso achamos melhor vetá-lo. Fica fora desse jogo e com possibilidade de retornar no próximo domingo", afirmou o médico do clube, Maeterlinck Régo. Ainda no coletivo, o jogador que acabou no vestiário mais cedo foi substituído por Wanderson que pode ser a chance de começar a partida como titular. Jairo é outra opção do treinador formar o meio de campo ao lado de André Bezeza.

Outro que também foi poupado do jogo de hoje foi o volante Fabinho que vinha improvisado na lateral-direita e também acabou vetado pelo DM devido a uma pancada na perna sofrida durante o clássico. O jogador, inclusive, poderá desfalcar a equipe também no domingo, contra o Assu.

Para assumir o setor, o trei-

nador promove o retorno de Ferreira, titular da posição no início do campeonato. Fora também, o atacante Wanderley que acabou entregue ao departamento de preparação física para recuperar o condicionamento e o volante Ricardo Oliveira, submetido a uma cirurgia na tíbia e com retorno previsto apenas para o mês de maio. A novidade na relação divulgada após o coletivo é a presença do zagueiro Marx Ferraz.

## REFORÇO

O América iniciou o processo de fortalecimento do elenco, confirmado na segunda-feira pós-clássico pelo presidente Alex Padang em entrevista ao NOVO JORNAL. O primeiro a desembarcar no Alvirrubro foi um velho conhecido da torcida: o lateral-direito Wálber. O jogador esteve no América na temporada 2011, durante a Série C, mas teve sua sequência de partidas interrompida por uma lesão em um dos dedos do pé direito.

Wálber estava no Mogi Mirim, na disputa do Paulistão, mas acabou conseguindo a rescisão contratual e vem para o Alvirrubro para disputar Estadual, Série B e Copa do Brasil. "Falei para o presidente que minha história no América só começou, a contusão que eu tive quis me tirar, mas o destino me trouxe de volta para concluir minha missão aqui no clube", afirmou antes do primeiro treino após o retorno. O jogador garante estar bem fisicamente e afirma depender apenas da sua regularização para estar à disposição do treinador.

A diretoria americana ainda deverá anunciar novos reforços nos próximos dias. Agora, as atenções se voltam para a contratação de um zagueiro, lateral-esquerdo, volante e um centroavante. O mais provável é que o processo tenha mão-dupla e algumas dispensas sejam anunciadas em breve.

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►

*Aqui fica o título*

*Texto bastante emotivo ou uma ótima imagem*

*site ou telefone*

*Logomarca*

**SABEMOS QUE SER CRIATIVO NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM.**

A vocês, que complementam o nosso trabalho e nos alimentam com a energia positiva e as sacadas sempre geniais, o nosso gigantesco parabéns!

**DIA 01 DE FEVEREIRO. DIA DO PUBLICITÁRIO.**

**SIMTV** 17

## FICHA TÉCNICA

**ALECRIM**

Renato; Everaldo, Bob, Marcão e Nêgo; Gavião, Rafael Potiguar, Marcelo e Renato; Sidney e Wigor.  
**Técnico:** Carlos Gutemberg.

**AMÉRICA**

Fabiano; Ferreira, Zé Antônio, Mauro e Carlinhos; Ricardo Baiano, Nata, Júnior Xuxa e André Bezeza; Soares e Isac.  
**Técnico:** Flávio Araújo.

**Estádio:** Nazarenão.  
**Horário:** 20h30  
**Árbitro:** Suelson de França

# ABC PERDE A "ESPINHA DORSAL"

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

No ABC, o problema não é diferente do rival América. Com uma série de desfalques, o alvinegro vai para o confronto com o Potiguar com um meio de campo bem diferente da formação considerada titular pelo técnico Leandro Campos. Não bastasse isso, o adversário também não promete vida fácil ao clube da capital. Quinto colocado com sete pontos, quatro a menos que o líder invicto ABC, o Potiguar quer entrar no G4 pela primeira vez na competição e, de quebra, por fim a invencibilidade alvinegra que já perdura por cinco rodadas. A partida começa às 20h30 no estádio Frasqueirão.

A onda de desfalques atacou o alvinegro e se concentraram, especialmente, entre os jogadores do meio de campo. O volante Bileu recebeu o terceiro cartão amarelo e está fora da partida, assim como Eliélton que já havia ficado de fora do clássico do final de semana devido a uma cláusula de empréstimo do clube alvirrubro. O jogador sequer participou do treinamento de ontem e foi vetado pelo departamento médico com dores na perna.

Sem mistério, o técnico Leandro Campos já confirmou os res-

pectivos substitutos entre os volantes. Luis Ricardo e Carlinhos Santos, que chegaram a formar a dupla de contenção durante parte do segundo tempo contra o América, voltarão a atuar juntos, desta vez, desde o início da partida.

Mas o principal desfalque, no entanto, fica por conta do meia Jérson. Dúvida para o clássico, o camisa 10 abecedista foi para o sacrifício e disputou pouco mais de 70 minutos contra o rival no domingo, mas acabou substituído. Para evitar o agravamento da lesão na coxa, os médicos do Alvinegro preferiram poupar o atleta para a partida do próximo domingo, fora de casa, contra o Caicó, no Estádio Marizão.

Para o lugar do camisa 10, o ala-esquerdo Berg foi alçado a condição de titular no meio de campo. A escalação do jogador, no entanto, não chega a ser improvável, já que o atleta iniciou a carreira nesta posição com a camisa do próprio Potiguar de Mossoró, adversário de logo mais. Berg já havia vestido a camisa de titular do ABC ao substituir Renatinho Potiguar, que cumpriu suspensão contra o Corinthians de Caicó.

Confiante na oportunidade dada pelo treinador, Berg destaca a necessidade de manter a sequência de vitória e não vê problema em atuar no meio de campo, posição diferente da qual ele tem jogado nas vezes em que entrou em campo pelo ABC e por outros clubes. Para ele, tão importante quanto jogar bem é vencer para assegurar o objetivo inicial que é a classificação para a semifinal do Campeonato Potiguar.

"Grupo tranquilo, com os pés no chão. É um jogo difícil e a gente tem que matar um leão por dia.

Aliás, um príncipe montado num leão", brincou o então meiocampista ao fazer referência ao Príncipe, mascote do Potiguar, seu ex-clube. "É um time pelo qual tenho carinho especial, mas não tem problema. Espero fazer um bom jogo e sair com a vitória", afirmou.

O centroavante Léo Gamalho, dono de dois gols na competição e um dos destaques da equipe, encarou com naturalidade os desfalques para o duelo desta noite e ressaltou a importância da sequência de jogos para que a equipe cresça ainda mais de produção, independente de quem entre em campo. "Toda equipe passa por isso no início de temporada. É difícil manter a mesma equipe, mas com calma, é possível mostrar que esse time tem tudo para dar certo", arrematou.

## FICHA TÉCNICA

### ABC

Camilo; Murilo, Flávio Boaventura, Eduardo e Renatinho; Luis Ricardo, Carlinhos Santos, Berg e Raul; Léo Gamalho e Washington.  
**Técnico:** Leandro Campos.

### POTIGUAR-M

Roberto; André Borges, Igor, Marcelo Santos e Marciano; Rafael Matos, Cleiton Recife, Robson e Fabrício Marabá; Juninho Potiguar e Quirino.  
**Técnico:** Edinho Cardoso (interino)

**Estádio:** Frasqueirão.

**Horário:** 20h30

**Árbitro:** Ítalo de Azevedo

## Outros jogos

19h30

Corinthians x Palmeira  
(Estádio Marizão)

20h30

Assu x Caicó  
(Estádio Edgarzão)

Baraúnas x Santa Cruz  
(Estádio Nogueirão)

twitter.com/cbnesportenatal



## QUEM MAIS ENTENDE SEU AMOR PELO TIME:

AMIGOS  
NAMORADA

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.  
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento  
- Comentários de Mario França  
- Reportagem de Mályk Nagib.



ABC X POTIGUAR

Quarta - 01/02 - 20h30  
Frasqueirão - Natal

Patrocínio

Autobraz  
Melhor pra você. Sempre.

6  
NORDESTÃO  
MELHOR PELA TV CABANA DO NORTE.

**CBN**  
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

SGR  
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL



# DEU ALVINEGRO NA PROMOÇÃO

/ RANKING / CAMPANHA DE VENDAS DE ADESIVOS FECHOU COM PLACAR DE 58% A 42% PARA OS ABCEDISTAS CONTRA OS AMERICANOS

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

NA DISPUTA ENTRE os torcedores mais apaixonados de Natal, o leitor do NOVO JORNAL deu vitória ao ABC, que venceu o rival América pelo placar de 58% a 42% nas vendas de adesivos personalizados da promoção "Cole no seu clube".

De acordo com o diretor de marketing do NOVO JORNAL, Fernando Amaral, a promoção iniciada em 12 de janeiro serviu para aproximar mais o periódico das classes C e D. "Foi importante para ampliar o nosso target, além, é claro, de promover um incremento de vendas", considera Amaral.

Mesmo como seu clube perdendo, o vice-presidente de marketing da América, Marcelo Sá, parabenizou o jornal pela iniciativa e diz que ela foi importante por promover uma disputa saudável entre os torcedores. "Foi uma sacada muito boa do NOVO JORNAL, pois promove a competição sadia, diferente da muitas vezes vista nos estádios, onde alguns torcedores vão aos jogos até mascarados", disse Marcelo, já interessado em saber se a promoção será continuidade ou outra versão.

A promoção foi importante porque o NOVO JORNAL criou um novo produto. Para o vice de marketing do ABC, Bruno Giovanni, os próprios clubes não haviam criado adesivos customizados para celulares, um ideia "simples e bem aplicada". "O jornal teve uma ideia legal e eu ainda mais feliz e envidado por saber que o ABC teve a maior quantidade de adesivos vendidos".

Pela promoção, o leitor, ao comprar o jornal, pagava mais R\$ 8,50 pelo adesivo de clube preferido. Os modelos foram feitos sob medida para personalizar os aparelhos das marcas LG, Nokia, Samsung, ZTE, Blackberry, LG, Motorola, Nokia e Iphone. Quatro ilustrações diferentes e um design elegante foram criados para o leitor-torcedor demonstrar o seu amor pelo seu time em qualquer lugar e vestir também o aparelho celular com as cores do clube do coração. De aplicação bastante fácil, os adesivos podem ser removidos com facilidade e recolocados, não deixando marcas ou manchas no aparelho, além de proteger a parte externa de riscos e pe-



D'LUCA / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

“FOI UMA SACADA MUITO BOA DO NOVO JORNAL, POIS PROMOVE A COMPETIÇÃO SADIA, DIFERENTE DA MUITAS VEZES VISTA NOS ESTÁDIOS”

Marcelo Sá  
Vice de Marketing do América

“O JORNAL TEVE UMA IDÉIA LEGAL E EU AINDA MAIS FELIZ E ENVAIDADO POR SABER QUE O ABC TEVE A MAIOR QUANTIDADE DE ADESIVOS VENDIDOS”

Bruno Giovanni  
Vice de Marketing do ABC

quenos arranhões.

O ABC ganhou quatro modelos de adesivo. Dois deles trazem a conquista do inédito título da Série C. Em outro, a expressão "Mais Querido" está estampada abaixo do escudo abecedista. E o quarto traz a bandeira oficial do ABC, com quatro estrelas amarelas em referência aos títulos conquistados no ano de 1954, e uma maior, simbolizando a conquista do campeonato estadual no ano do sesquicentenário da Independência do Brasil.

Os torcedores do América também tiveram à sua disposição quatro modelos diferentes com design exclusivo. Dois deles trazem o tradicional escudo americano com a cor vermelha destacando. Um terceiro modelo tinha a expressão de "Rei dos Acessos" pela série de promoções de uma série para outra ao longo da sua história e um quarto trazia o dragão esti-

lizado, em referência ao sócio-dragão, programa de fidelização do torcedor realizado pelo clube.

Unir as duas febres do brasileiro, ou seja, por futebol e por celulares foi a ideia do departamento de marketing e novos negócios da empresa.

Ao longo da promoção, várias personalidades demonstraram seu amor por seus clubes. Foi caso do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, que colou em seu celular o adesivo do ABC, que também é conselheiro do clube há mais de dez anos.

O cantor e compositor Cleudo, garantiu o adesivo de seu time predileto, o América, depois de ter ficado apreensivo por o aparelho celular da publicidade da promoção não ser igual ao dele, mas aliviou-se ao certificar-se de que havia o modelo que ele estava procurando.

Os músicos da banda mais popular do Rio Grande do Norte, o Grafith, também compraram um adesivo do ABC. Os irmãos Júnior, Joázinho e Kaká apóiam disseram que independente de clube, apóiam o futebol do RN, torcendo até pelo rival se for para um jogo contra times de fora, porém numa disputa entre os arquirivais a coisa muda de figura. "Nós aqui não fazemos pouco do time de ninguém. Temos nosso amor pelo ABC e o carinho pelo futebol do RN. Aqui se o América jogar contra um time de outro Estado, nós vamos apoiar o clube local", disse Joázinho.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Fernando Amaral: target ampliado